



GESTÃO EM SAÚDE

Mais de
70 anos
de assistência

GIRASSÓIS DE RUA CONTRATO Nº
071/2021

UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO
PONTOS DE CIDADANIA
CONSULTÓRIOS NA RUA



GESTÃO EM SAÚDE

Mais de
70 anos
de assistência

**RELATÓRIO MENSAL COM CUMPRIMENTO DE
METAS QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS**

FEVEREIRO / 2026

Projeto Girassóis de Rua Contrato Nº 071/2021

COORDENAÇÕES PROJETO GIRASSÓIS DE RUA

Equipe Gestão

Andréa Laís Santos e Santos – Gerente Geral do Projeto Girassóis de Rua

Camila Carneiro – Coordenadora Médica do Projeto Girassóis de Rua

Jéssica Janai Meneses Valério - Coordenadora Geral do Projeto Girassóis de Rua

ORGANIZAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS POR PONTOS DE ATENÇÃO

Consultórios na Rua

Anderson de Oliveira Costa - Coordenador eCR Pelourinho

Bárbara Regina Britto de Vieira – Coordenadora eCR Brotas

Josemar Silva de Jesus do Amaral – Coordenador eCR Itapagipe

Julio César Cerqueira Araújo – Coordenador eCR Gamboa

Martha Cardoso Machado dos Santos – Coordenadora eCR Itapuã

Pontos de Cidadania

Lais Rocha Laranjeira – Coordenadora PC Centro Histórico

Lourdes Mila Almeida Brito – Coordenadora PC Itapagipe

Unidade de Acolhimento Adulto

Andréia Silva Costa – Coordenadora UAA

Salvador, 09 de março de 2026

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	5
2. UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO (UAA).....	6
2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO.....	6
2.2 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS	6
2.2.1 Indicadores Quantitativos	7
2.2.2 Indicadores Qualitativos	12
3. PONTOS DE CIDADANIA (PC)	16
3.1. CONTEXTUALIZAÇÃO.....	16
3.1.1. Ponto de Cidadania do Centro Histórico	16
3.1.2. Ponto de Cidadania de Itapagipe	16
3.2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS	17
3.2.1. Indicadores Quantitativos.....	19
3.2.2. Indicadores Qualitativos.....	31
4. EQUIPES DE CONSULTÓRIOS NA RUA (eCR).....	34
4.1 CONTEXTUALIZAÇÃO.....	34
4.1.1 CONSULTÓRIO NA RUA DE BROTAS.....	34
4.1.2 CONSULTÓRIO NA RUA ITAPAGIPE	38
4.1.3 CONSULTÓRIO NA RUA GAMBOA	38
4.1.4 CONSULTÓRIO NA RUA ITAPUÃ	40
4.1.5 CONSULTÓRIO NA RUA PELOURINHO.....	44
4.2 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS	44
4.2.1 Indicadores Quantitativos	48
4.2.2 Indicadores Qualitativos.....	61
5. QUALIFICAÇÃO TÉCNICA GIRASSÓIS DE RUA	75
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	77

1

INTRODUÇÃO

O Projeto Girassóis de Rua configura-se como uma “rede” de cuidado biopsicossocial da População em Situação de Rua, com atuação municipal, com ênfase nos Distritos Sanitários (DS) que concentram a maior parte deste público em Salvador - Itapagipe, Centro Histórico, Brotas e Itapuã - por meio de Pontos de Atenção inseridos na Rede de Atenção à Saúde (RAS), englobando a Atenção Primária à Saúde (APS) e a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), articulados às outras redes intersetoriais de atenção.

Em 28 de fevereiro de 2025 foi assinado o 3ª Termo Aditivo, prorrogando o prazo do Contrato de Gestão nº 071/2021 por mais 24 meses. Segue o quadragésimo sexto Relatório de Prestação de Contas do Projeto.

O presente relatório está organizado de modo a apresentar os resultados das ações executadas no mês de fevereiro/2026, e está dividido da seguinte forma: 1. Introdução, que apresenta a S3 e sua atuação no cuidado à População em Situação de Rua, em parceria com a Secretaria de Saúde do município de Salvador; 2. Apresentação dos Resultados da Unidade de Acolhimento Adulto; 3. Apresentação dos Resultados dos Pontos de Cidadania; 4. Apresentação dos Resultados dos Consultórios na Rua; 5. Qualificação Técnica Girassóis de Rua; 6. Considerações finais.

Para além da prestação de contas à Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Salvador (SMS), este relatório possibilita, aos gestores e às equipes do Girassóis de Rua, acompanhar e avaliar a implementação/qualificação da rede de cuidado à saúde/saúde mental da população de rua no município de Salvador.

2

UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO (UAA)

2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

A Unidade de Acolhimento Adulto (UAA) foi estabelecida como um ponto estratégico da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), especificamente dentro do componente de atenção residencial de caráter transitório. Seu propósito central é oferecer acolhimento voluntário e cuidados contínuos para pessoas com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas que se encontram em situação de vulnerabilidade social e familiar.

No Projeto Girassóis de Rua, a UAA existe há 04 anos e está situada no bairro do Bonfim (Rua Guilherme Marback, N 10), que faz parte do Distrito Sanitário Itapagipe. Conforme Portaria Ministerial, o serviço opera 24 horas por dia, durante os 7 dias da semana, garantindo cuidado ininterrupto. A unidade está obrigatoriamente vinculada a um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), que é o responsável técnico pela elaboração do Projeto Terapêutico Singular (PTS) de cada usuário, no caso de Salvador, é o CAPS AD III Gey Espinheira.

O presente relatório tem como objetivo apresentar a descrição das atividades realizadas na Unidade de Acolhimento Adulto (UAA), durante o mês de fevereiro de 2026.

Além disso, houve a solicitação de desligamento do coordenador Dormosmar Filho. Toda a equipe sentiu muito a sua saída. O pedido de desligamento ocorreu em razão de uma oportunidade de atuação no CAPS Gey, local onde ele já havia trabalhado anteriormente e que, no momento, se mostrou oportuno financeiramente.

O colaborador agradeceu à gestão e realizou todas as suas despedidas junto à equipe.

Ainda no mesmo mês, foi realizado processo seletivo para a função e ocorreu a contratação de Andreia Costa, que já fazia parte da equipe da UAA, atuando como enfermeira. Ela já possui vínculo com os usuários e é especialista em saúde mental,

o que contribui para a continuidade e fortalecimento do trabalho desenvolvido pela equipe.

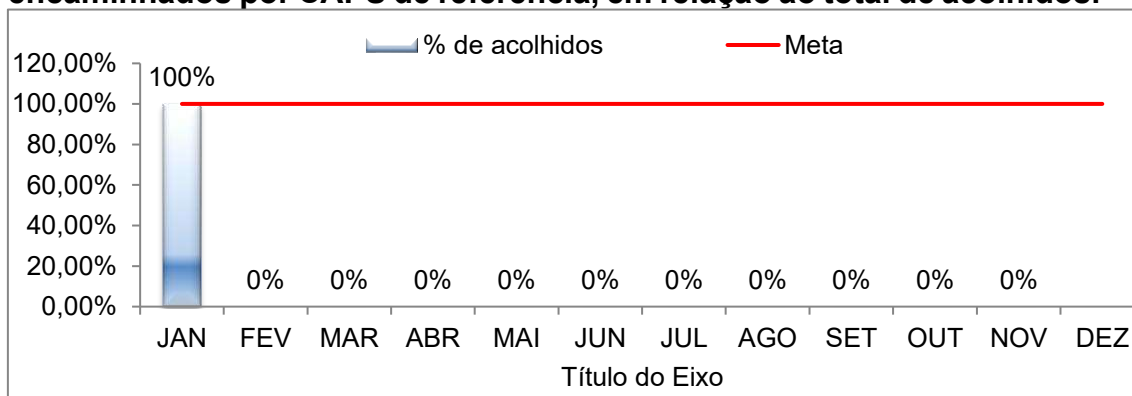
Em fevereiro houve a solicitação de desligamento do Coordenador Dormosmar Filho, toda a equipe sentiu muito sua saída, o pedido de desligamento se deu em decorrência de atuar no CAPS Gey, que já foi seu local de atuação, e era oportuno no momento. O colaborador agradeceu à gestão e realizou todas as suas despedidas. No mesmo mês houve processo seletivo e contratação de Andreia Costa, que já fazia parte da equipe da UAA, atuando como enfermeira, a mesma já possui vínculo com usuário e é especialista em saúde mental.

2.2 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS

A seguir serão apresentados os indicadores quantitativos (01 ao 03) e os indicadores qualitativos (04 ao 07) da UAA, conforme estabelecidos no ANEXO A e B do 1º Termo Aditivo do Contrato de Gestão nº 071/2021.

2.2.1 Indicadores Quantitativos

INDICADOR 1 – Percentual mensal de usuários acolhidos na UAA, encaminhados por CAPS de referência, em relação ao total de acolhidos.



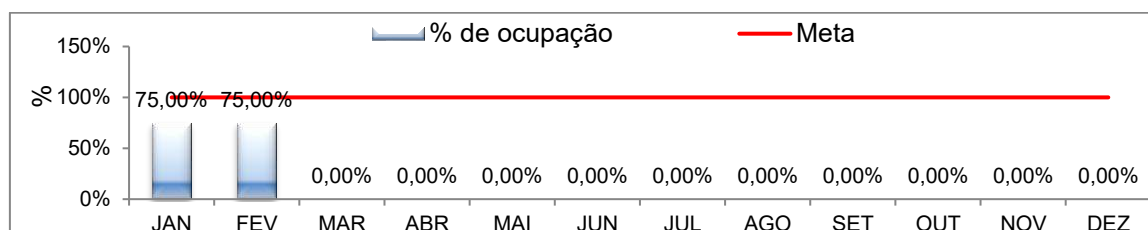
Fonte: Ficha de referência do CAPSad III Gey Espinheira – Fevereiro/2026

No mês de fevereiro de 2026 não houve ingresso novos usuários. Contudo, nas reuniões de equipe da UAA, tem sido pautada a necessidade de fortalecer a corresponsabilidade da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS),

pois observa-se um sentimento de sobrecarga na UAA para mobilização da rede, contrariando a lógica de um cuidado compartilhado. Ademais, destaca-se a necessidade de alinhar cada vez mais o perfil dos acolhidos na UAA com os demais serviços da rede. Tem-se notado que usuários com dificuldades de adaptação em outros dispositivos são, por vezes, encaminhados à UAA como última alternativa de manejo, desconsiderando que esta unidade possui uma lógica de cuidado específica: o acolhimento voluntário e o acompanhamento terapêutico protetivo. É imperativo reafirmar que o ingresso na UAA deve ser norteado pela construção do Projeto Terapêutico Singular (PTS) junto ao CAPS, e não apenas pela ausência de outras opções assistenciais.

Além disto, no mês de fevereiro a gerente do CAPS Gey, Luciana, esteve de férias.

INDICADOR 2 - Número de ações de acompanhamento mensal por usuário acolhido



Fonte: Relatórios de acompanhamento mensal por usuário acolhido – fevereiro/2026

No mês de fevereiro foram realizadas 09 ações de acompanhamento mensal dos usuários da UAA, para os 09 acolhidos (100%). Os acompanhamentos são registrados sob o número de procedimento da RAAS 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - UAA (ANEXO 1), conforme tabela a seguir.

Quadro 1: Movimentação de usuários acompanhados na UAA em Fevereiro- 2026

UAA 011/2022	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	MdasGdoN	898003886269592	06/09/2022	Em discussão
	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			

UAA 013/2022	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	JM	898004963249342	04/10/2022	Em discussão
	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 014/2022	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	GdaPdeJ	162472881910001	10/10/2022	Em discussão
	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 026/2023	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	RSdaS	898002836664179	30/11/2023	Em discussão
	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 027/2023	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	DMdaC	898005893162414	26/12/2023	Em discussão
	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 029/2023	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	JLBA	707800636937717	12/01/2024	Em discussão
	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 031/2024	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	RPdeM	708503573736780	22/04/2024	Em discussão
	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 033/2024	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	J. C. J.	200253748040009	03/07/2024	Em discussão
	Status atual		Em acompanhamento segundo seu PTS	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída

UAA 037/2026	I.C. S	200118842520006	12/01/26	Programada para julho de 2026
	Status atual		Em acompanhamento segundo seu PTS	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			

Fonte: Relatório Individual de Acompanhamento Mensal produzido pela UAA – Fevereiro 2026

É importante destacar que o modo de comprovação desta meta, conforme previsto no Contrato de Gestão nº 071/2021 – Girassóis de Rua, é o relatório emitido pelo Sistema de Informação Ambulatorial (SIA-SUS), gerado a partir do Registro de Ações Ambulatoriais (RAAS) realizado pelo CAPSad III Gey Espinheira. Este relatório deve ser encaminhado pelo referido serviço à COAPS-SMS.

No entanto, no ANEXO 01 encontram-se os Relatórios Individuais de Acompanhamento Mensal, produzidos pela equipe técnica da UAA, que apresentam o conjunto de atividades terapêuticas e protetivas realizadas com cada acolhido, ao longo do mês.

Destaca-se que, no período em referência, não foi possível o atingimento da meta contratual de 12 usuários acolhidos, mantendo-se o quantitativo de 09 pessoas em acolhimento. Tal situação decorre, principalmente, da necessidade de encaminhamento de usuários por parte do CAPS AD III Gey Espinheira, serviço responsável pelo envio dos usuários para a UAA.

Ressalta-se que são realizadas reuniões mensais de articulação com o referido CAPS, com o objetivo de alinhamento e pactuação dos encaminhamentos. No mês em questão, não houve ingresso de usuário. A gerente do CAPS esteve de férias e, em contato com ela, fomos informados de que não havia ninguém designado para substituí-la. Inicialmente, a substituição seria realizada por Pablo, porém ele estava em processo de desligamento. Diante disso, fomos orientados a aguardar seu retorno.

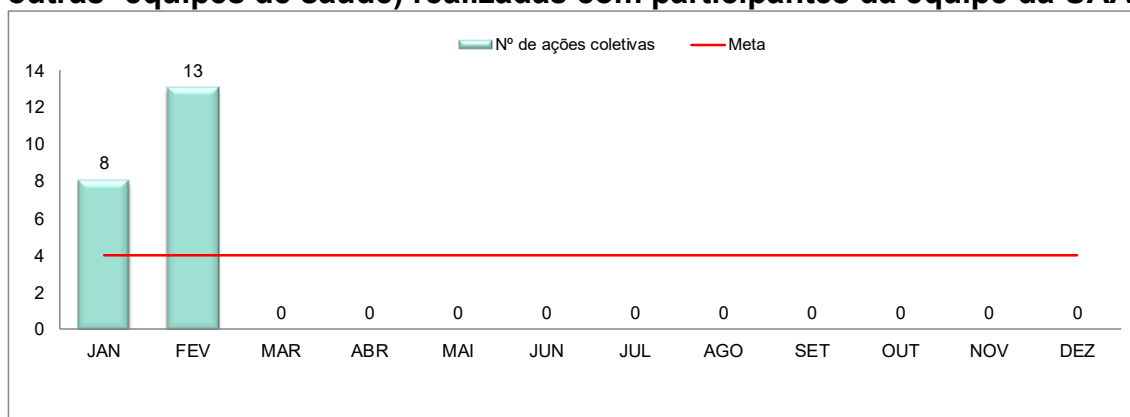
Isso também se justifica através de um e-mail encaminhado à COAPS em 05 de setembro de 2025, que destacou o compromisso institucional desta Unidade com a qualidade do cuidado ofertado aos usuários já acolhidos, muitos dos quais se encontram em processo de alta. Cabe salientar que parte desses usuários foi encaminhada por meio do Ministério Público ou por outras vias

intermediadas pelo CAPS, demandando maior dedicação e acompanhamento intensivo da equipe.

Esse processo envolve a reorganização da vida dos usuários, o fortalecimento de vínculos e a construção de novos mecanismos de autonomia, o que, por sua complexidade, impacta temporariamente no tempo de alta dos usuários, sem prejuízo à qualidade do cuidado ofertado.

Dessa forma, o não atingimento da meta no período deve ser compreendido dentro do contexto apresentado, não configurando falha na execução do serviço, mas sim reflexo do compromisso com a atenção integral, responsável e humanizada aos usuários acolhidos.

INDICADOR 3 - Nº de reuniões do setor saúde (reuniões de equipe e com outras equipes de saúde) realizadas com participantes da equipe da UAA



Fonte: Atas das reuniões setoriais, UAA – fevereiro/2026

No mês de fevereiro, a Unidade de Acolhimento Adulto (UAA) realizou um total de um total de 13 reuniões setoriais de planejamento.

Ressalta-se que tais encontros visaram a repactuação de Projetos Terapêuticos Singulares (PTS) e o compartilhamento de informações estratégicas entre os profissionais de saúde, visando a integralidade do cuidado. O detalhamento das pautas, participantes e encaminhamentos destas reuniões encontra-se devidamente documentado no Anexo II e apresentados no quadro a seguir:

Quadro 2 - Reuniões setoriais realizadas com a participação da equipe da UAA, Fevereiro 2026.

Nº	DATA	MODALIDADE	INSTITUIÇÕES	ATIVIDADE	TEMA
01	02/02/2026	Online	UAA	Reunião de	Alinhamento e organização de

				equipes	agenda semanal da equipe
02	03/02/2026	PRESENCIAL	Equipe Itinerante de Saúde Mental+UAA	Reunião com outras equipes de saúde	Discussão de Caso
03	03/02/2026	PRESENCIAL	UAA	Apresentação da Unidade para novos servidores da PMS.	Acolhimento à novos servidores
04	05/02/2026	PRESENCIAL	UAA, CAPS Jd Armação	Reunião com outras equipes de saúde	Discussão de caso e cuidados compartilhados
05	05/02/2026	PRESENCIAL	UAA, CAPS Jd Armação	Discussão de caso	Discussão de caso para solicitação de vaga em acolhimento noturno
06	05/02/2026	PRESENCIAL	UAA+ Nova servidora	Acolhimento e apresentação do serviço	Apresentação da Unidade de Acolhimento Adulto
07	06/02/2026	ONLINE	UAA CAPS AD Gregório de Matos	Discussão de Casos	Discussão de caso
08	09/02/2026	ONLINE	UAA; CAPS jardim Armação	Articulação de Rede	Acolhimento noturno
09	19/02/2026	ONLINE	UAA, CAPS Jardim Armação, CnR Pelourinho, CAPS Gregório de Matos	Reunião com outras equipes de saúde	Articulação para solicitação de acolhimento na UAA
10	19/02/2026	ONLINE	Uaa, CAPS Adilson Sampaio, CAPS Jd Armação,	Reunião com outras equipes de saúde	Discussão de caso
11	20/02/2026	PRESENCIAL+ONLINE	Equipe Itinerante de saúde mental, UAA, CAPS Gey Espinheira,	Discussão e atualização de PTS	Discussão de caso
12	23/02/2026	PRESENCIAL	CAPS Gregório de Matos, UAA	Reunião para alinhamento dos cuidados	Reunião para ajustes de PTS
13	23/02/2026	PRESENCIAL	UAA	Reunião de equipe	Alinhamento de demandas e organização de agenda semanal

Fonte: Atas das reuniões setoriais, UAA – fevereiro/2026

2.2.2 Indicadores Qualitativos

A seguir serão apresentados os indicadores qualitativos (04 ao 07) da UAA, conforme estabelecidos no Contrato de Gestão nº 071/2021.

INDICADOR 4 - Nº de ações de educação permanente em saúde realizadas com participantes da equipe da UAA

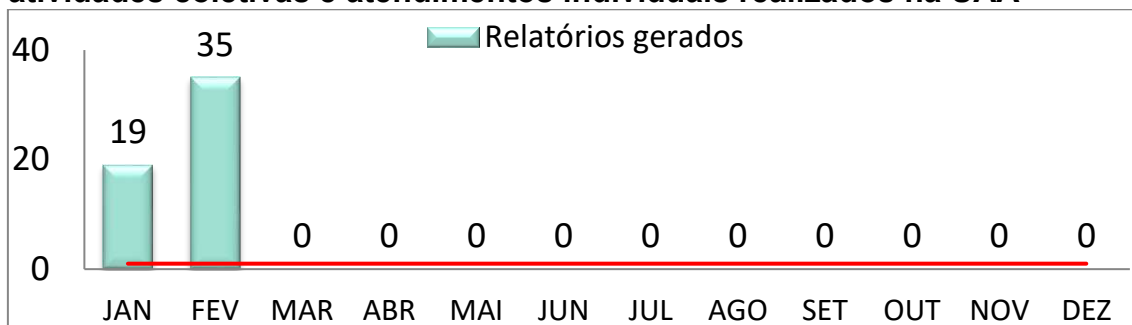
A Educação Permanente em Saúde (EPS) tem como objetivo qualificar a atenção e o cuidado aos usuários, sendo uma ferramenta essencial para a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS).

A atividade de Educação Permanente em Saúde (EPS) do mês de fevereiro aconteceu no dia 26/02/26 e teve como tema : IST's na População em Situação de Rua. O espaço possibilitou a troca de conhecimentos,

esclarecimento de dúvidas e discussões sobre estratégias de cuidado, tratamento e prevenção às IST's. (ANEXO 4).

Cumprindo a meta contratual de 01 atividade de Educação Permanente por mês.

INDICADOR 5 - Nº de relatórios gerados a partir dos registros das atividades coletivas e atendimentos individuais realizados na UAA



Fonte: Atas de acompanhamento individual e de atividades coletivas da UAA – fevereiro - 2026

Para a elaboração deste relatório, foram considerados os registros de acompanhamento individual dos usuários acolhidos na Unidade de Acolhimento Adulto (UAA) e os registros das ações coletivas, conforme detalhado nos anexos. Ao longo do mês de fevereiro de 2026, foram desenvolvidas ações individuais e coletivas voltadas à promoção da autonomia, ao incentivo do autocuidado e à educação para a gestão consciente dos recursos pessoais.

No período, foram produzidos 35 relatórios, devidamente comprovados nos anexos deste documento, contemplando diferentes frentes de atuação da equipe. As atividades registradas incluíram: acompanhamento, acolhimento, reuniões, ações de articulação com o CAPS, dentre outros.

Esses registros evidenciam o compromisso da equipe da UAA com o acompanhamento integral dos acolhidos, articulando ações de cuidado individualizado, integração com a rede de atenção psicossocial e fortalecimento das práticas coletivas.

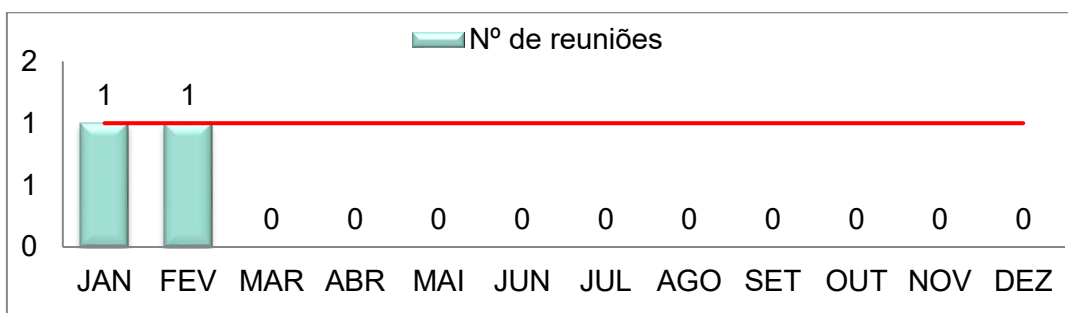
Quadro 3 - Relatórios gerados a partir dos registros das reuniões, atividades coletivas e atendimentos individuais realizados na UAA, fevereiro de 2026

Nº	Procedimentos para Unidade Acolhimento Adulto	Indicador contratual	Fonte de comprovação	Total
----	---	----------------------	----------------------	-------

1	Acolhimento de usuário encaminhado por CAPS ad de referência - Fichas de referência	Indicador 01	Anexo 01	00
2	Relatórios Individuais de Acompanhamento Mensal	Indicador 02	ANEXO 02	09
3	Relatórios de Reuniões de Articulação Setorial	Indicador 03	ANEXO 03	13
4	Relatório de Ação de Educação Permanente	Indicador 04	ANEXO 04	01
5	Relatórios de Atividades Coletivas	Indicador 05	ANEXO 05	35
6	Relatórios de Ações de Articulação com CAPS de Referência	Indicador 06	ANEXO 06	01
7	Relatórios de Reuniões de Articulação Intersetorial	Indicador 07	ANEXO 06	06
TOTAL	Nº de relatórios gerados a partir dos registros das reuniões, atividades individuais e coletivas realizados na UAA			65

Fonte: Relatórios das reuniões, atividades individuais e coletivas realizados na UAA – fevereiro /2026

INDICADOR 6 – Ações de Articulação com CAPS de Referência



Fonte: Relatórios das ações de articulação com CAPS de referência, UAA – fevereiro /2026

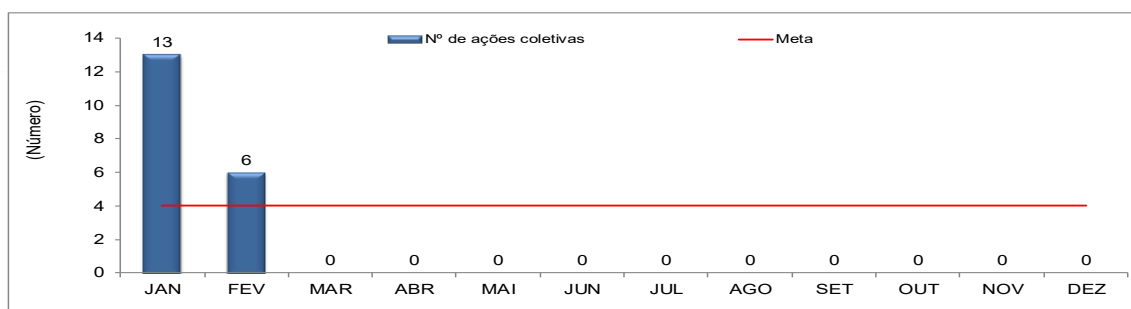
No mês de fevereiro, foi realizada 01 atividades em articulação com o CAPS AD III Gey Espinheira, conforme detalhado no Anexo 5.

Quadro 4 - Relatórios gerados a partir dos registros reuniões com o CAPS Gey Espinheira realizadas com a participação da equipe da UAA, fevereiro 2026

Data	Hora	Local	Objetivo	Resumo	Participantes principais
25/02/2026	14h	Presencial	Discussão de Caso	Apresentação de novo caso para ser acolhido na UAA	Andreia S. Costa (Coordenação UAA) e Equipe CAPS Gey Espinheira

Fonte: Relatórios das reuniões, atividades individuais e coletivas realizados na UAA – fevereiro /2026

INDICADOR 7 - Nº de ações de articulação de Rede Intersetorial realizadas com participantes da UAA



Fonte: Relatórios das ações de articulação de rede intersetorial, UAA – fevereiro/2026

No mês de fevereiro, foram realizadas 06 reuniões de articulação intersetorial, conforme prev isto no Contrato de Gestão nº 071/2021, com registros documentados no Anexo 06.

Quadro 5 - Reuniões de Articulação Intersetorial realizadas com a participação da UAA, fevereiro de 2026

Nº	DATA	MODALIDADE	INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS	TEMAS
1	02/02/2026	Presencial	UAA	Visita do genitor ao acolhido
2	04/02/2026	Online	UAA, Ponto de Cidadania Itapagipe, CnR Itapagipe, ASPC, CAPS Adilson Sampaio, CRAS Itapagipe, Corra pro Abraço, CCIDP (OSID), Guarda Municipal	Alinhamento para carnaval social
3	10/02/2026	Presencial	CEAP	Assinatura de medida cautelar
4	20/02/2026	Presencial	UAA, CAPS Jd Armação	Alinhamento para transferência pós período de acolhimento noturno
5	24/02/2026	Presencial	UAA	Fortalecimento de vínculo com visita familiar

Fonte: Relatórios das ações de articulação de rede intersetorial, UAA – fevereiro/2026

3.

PONTOS DE CIDADANIA (PC)

3.1. CONTEXTUALIZAÇÃO

Os Pontos de Cidadania são feitos no encontro com o outro, na capacidade de inventar caminhos juntos mesmo diante das dificuldades. A atuação está ancorada na redução de danos enquanto tecnologia do cuidado, compreendida não apenas vinculada a uma estratégia ao uso de substâncias, mas como abordagem ampliada considerando autonomia, singularidade, protagonismos e construção de vínculos. Se constrói no dia a dia, por pessoas que sentem, pensam e cuidam em liberdade e entendem que o cuidado só faz sentido quanto respeita as trajetórias e o tempo de cada pessoa. Os PCs reafirmam seu papel comprometidos com a equidade, a promoção da cidadania ativa e a construção de respostas às múltiplas expressões da questão social notável na realidade da população de rua.

3.1.1. Ponto de Cidadania do Centro Histórico

Durante o mês de fevereiro, o **Ponto de Cidadania do Centro Histórico** seguiu no cuidado e acolhimento das pessoas em situação de rua do território. Por ser um mês festivo, e por estamos no centro, próximo aos eventos carnavalescos, nota-se um aumento na circulação de pessoas, na oferta de serviços informais e/ou temporários e na movimentação econômica, o que mobiliza os assistidos seja na geração de renda ou participação nos circuitos da festa impactando diretamente a rotina dos assistidos pelo serviço.

É importante registrar que esse período alterou o fluxo de atendimentos e demandas apresentadas. Alguns assistidos priorizam estratégias de sobrevivência através do contexto festivo, enquanto outros demonstram maior exposição a riscos sociais, sobretudo de saúde. Nesse sentido, a equipe reorganizou as estratégias de cuidado fortalecendo as ações de redução de danos e na intensificação nas articulações setoriais e intersetoriais para viabilizar o acesso à saúde e proteção social.

Além das especificidades do mês de fevereiro, também é necessário registrar as movimentações internas que ocorreram na equipe, e que apesar disso não houve impacto na organização e processo do trabalho. Nosso condutor Rangel Silva saiu para gozo de férias em 04/02, sendo substituído por outro profissional condutor Erivaldo Santos. Houve ainda a necessidade de cobertura em outra unidade, o que demandou o remanejamento do Agente Social/Redutor de Danos Jailson de Jesus para a UAA, para suprir essa ausência recebemos a profissional Edilene Barroso da mesma categoria, assegurando a manutenção dos atendimentos e do fluxo de trabalho.

Ressaltamos que diante do contexto festivo não houve campo itinerante, decisão coletiva da equipe a partir da reflexão sobre o contexto territorial e da intensa mobilização na cidade, avaliamos que a atuação em itinerância poderia comprometer a segurança da equipe e a efetividade das abordagens, mantendo assim, o fortalecimento do campo fixo. Essa estratégia priorizou a segurança, a qualidade do cuidado e a responsabilidade institucional reafirmando o compromisso com uma atuação ética e contextualizada.

3.1.2. Ponto de Cidadania de Itapagipe

Em Fevereiro a equipe multiprofissional do **Ponto de Cidadania Itapagipe (PCI)** focou a sua atuação nos casos prioritários, conforme critério de complexidade em saúde mental e nível de demandas de articulação intersetorial, além do foco em seu campo fixo, no Largo de Roma, isto se dá pela complexidade do território.

Neste período, observou-se uma mudança no perfil das pessoas que transitam por este território, agora com uma permanência mais fixa no Largo de Roma, o que exigiu da equipe intensificação das intervenções relacionadas a mediação de conflitos e manejo de crise em saúde mental. A ampliação da desigualdade social e o contexto de extrema vulnerabilidade socioeconômica tensionam as relações entre usuários, diante de uma rede de acesso à políticas públicas e oferta de outras alternativas de projetos de vida ainda muito deficitárias.

Havendo uma equipe multiprofissional presente em um território com alta demanda de pessoas em situação de rua em um cenário de vínculo estabelecido, as demandas dos mais diversos setores são direcionadas a esta equipe, que tem o desafio de fazer os processos de acolhimentos, avaliação técnica e articulação de rede, quando necessário. Cenário que é um grande desafio sobretudo em razão da intensificação dos processos de sofrimento mental e sucateamento das políticas públicas institucionais.

Neste cenário, evidencia o papel fundamental de uma equipe que opera na proposta do Ponto de Cidadania, com uma atuação de base territorial, tendo a redução de danos e o fortalecimento de vínculos enquanto tecnologias de cuidado que balizam todos os processos em saúde mental, além da necessidade de compreensão das políticas públicas e, consequentemente, os direitos destinados a este público para condução dos devidos acionamentos à Rede de Atenção setorial e intersetorial.

No que se refere às ações em destaque, cabe mencionar a intensificação das ações de redução de danos ao contexto do carnaval, com diálogos relacionados a prevenção às IST's, à violência urbana, articulação para acesso à regularização de documentação pessoal para as pessoas que foram trabalhar no carnaval e disseminação das novas ofertas municipais para este público no circuito.

Além disto, foi dada continuidade a participação do serviço no intercâmbio da RAPS, proposto pela Coordenadoria de Atenção Psicossocial (COAPS) do

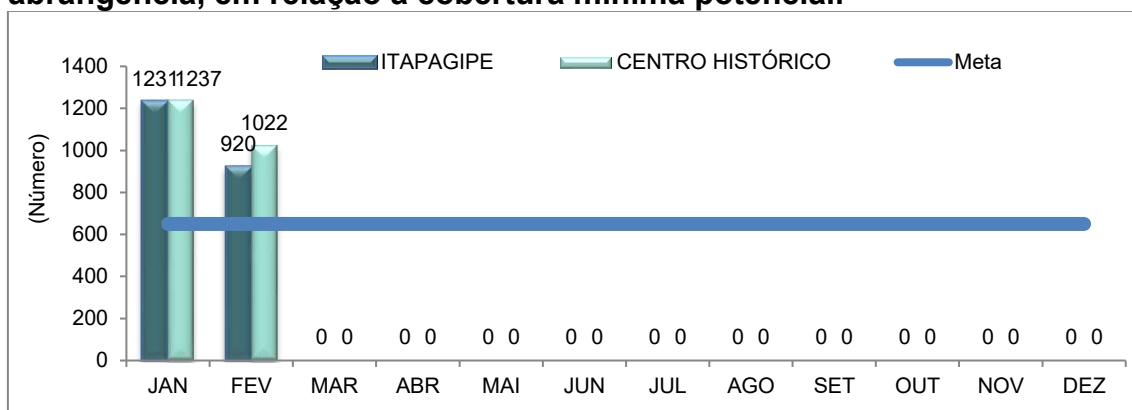
município de Salvador como proposta de integração para novos profissionais convocados pelo município. A iniciativa tem sido bastante proveitosa, uma vez que o Ponto de Cidadania pode ser um campo rico no que tange o cuidado em saúde mental e garantia do acesso de direitos pela população em situação de rua, de modo a colaborar com a formação de profissionais mais sensíveis a este cuidado.

Assim, o mês de fevereiro evidenciou um período de intensa atuação da equipe, marcado pelo fortalecimento do campo fixo no Largo de Roma, pela ampliação do acesso à saúde e pela necessidade permanente de adaptação frente às mudanças territoriais e aos conflitos emergentes. As ações reafirmaram a importância de estratégias de cuidado contínuo, territorializado e humanizado junto à população em situação de rua, com priorização do cuidado psicossocial e a promoção da saúde mental, horizonte de atuação deste dispositivo.

3.2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS

3.2.1. Indicadores Quantitativos

Indicador 1- Nº de usuários acolhidos no Ponto de Cidadania da área de abrangência, em relação a cobertura mínima potencial.



Fonte: Mapa de acolhimento dos Pontos de Cidadania Itapagipe e Centro Histórico – Fevereiro, 2026

De acordo com o gráfico acima, o PC Centro Histórico apresentou 1.022 acessos ao serviço, e o PC Itapagipe 920, totalizando 1.942 acessos no mês.

Em fevereiro, observamos que o **Ponto de Cidadania do Centro Histórico (PCCH)** registrou uma redução em relação ao mês de Janeiro. Esse fato pode ser associado ao crescimento do índice de itinerância das pessoas no período festivo no centro da cidade, sendo um momento importante para composição de renda, através da reciclagem e outros serviços.

Ao longo do mês foram (1.022) acessos/atendimentos, em um total de 564 pessoas, totalizando (1.833) procedimentos realizados. Considerando os registros feitos no mapa de campo, o perfil sociodemográfico que acessam o dispositivo segue a predominância de homens cisgêneros, majoritariamente pretos e pardos, que dialoga com os marcadores históricos entre raça, classe e gênero que atravessam essa vivência de rua. Há também presença de mulheres cisgenero que acessam o dispositivo, ainda que em menor quantidade, isso pode estar relacionada a questões de gênero e outras formas de organização para sobreviver na rua e a busca por diferentes formas de redes de apoio.

Em relação ao uso de substâncias psicoativas (SPA), seguem majoritariamente o uso do álcool, maconha e cocaína. Reforçamos a respeito da substância K9 que tem sido uma realidade no território e provocando danos importantes à saúde física e mental de alguns usuários gerando um afastamento dos serviços, desorganização, agitação, aumentando os riscos atravessados pela vulnerabilidade. No que diz respeito à situação de moradia, (726) pessoas relataram estar em situação de rua, sem qualquer referência de casa ou abrigo, permanecendo tanto durante o dia quanto à noite nas ruas; (156) relataram morar de favor/aluguel; (26) estão acolhimento institucional e (13) possuem casa própria. Em relação à renda, (230) relatam estar desempregados ou sem nenhuma renda; (111) possui trabalhos informais e/ou autônomas como ambulantes e (17) autodeclararam receber benefícios assistenciais.

Conforme análise dos mapas de campo, instrumento de coleta de dados do dispositivo, o **Ponto de Cidadania Itapagipe (PCI)** realizou 920 atendimentos/acolhimentos em fevereiro e 3.253 procedimentos, em um total de 522 pessoas em situação de rua atendidas (aproximadamente).

O número de atendimentos/acolhimentos foi inferior aos meses anteriores, justificado pelo carnaval, que historicamente gera comportamento de maiores itinerâncias da população para territórios do circuito, além da diminuição dos campos itinerantes, sem prejuízo na meta contratual. Além disso, o número de pessoas atendidas foi similar ao último mês, o que evidencia que, apesar da diminuição dos atendimentos, não houve prejuízo no alcance da equipe multiprofissional às pessoas acompanhadas pelo serviço.

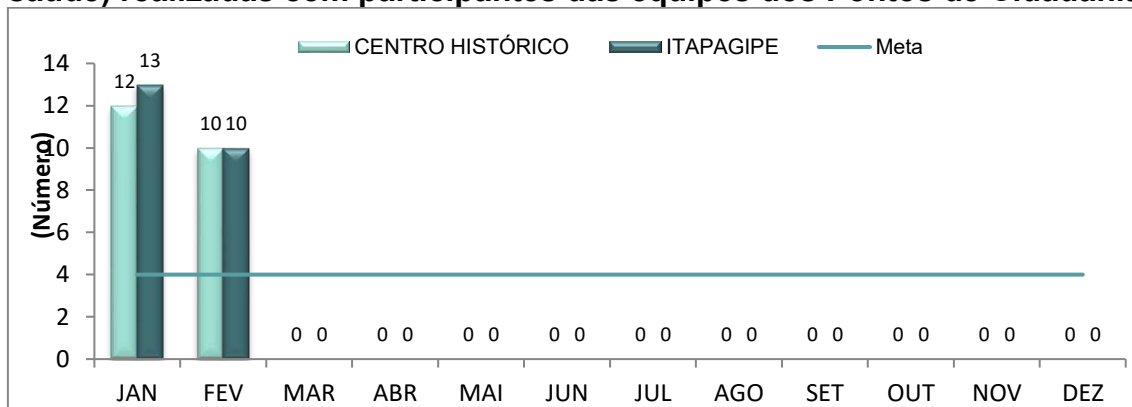
Em relação as características sociodemográficas das pessoas acompanhadas pela equipe multiprofissional ao longo desse mês, o perfil se mantém alinhado aos relatados em meses anteriores: predominância de homens cisgênero, seguido de mulheres cisgênero, mulheres transsexuais e homens transsexuais, respectivamente. Contudo, cabe ressaltar um expressivo aumento no quantitativo de mulheres transexuais acessando o serviço no último mês, fator que tem sido considerado no planejamento das ações e estratégias de acolhimento realizadas pela equipe técnica.

Quanto ao perfil de raça/cor, majoritariamente são pessoas negras (pretos e pardos), tendo o uso do álcool seguido da maconha e cocaína, enquanto as principais substâncias psicoativas utilizadas para aqueles fazem uso de algum tipo. Quanto à situação de moradia, trabalho/renda, as pessoas acompanhadas pela equipe multiprofissional majoritariamente dormem e passam o dia na rua, tendo a reciclagem e a vendas de materiais de forma ambulante como as principais atividades laborais.

Dentre as ações e serviços ofertadas, destacaram-se: a distribuição de insumos (916) de higiene, autocuidado e redução de danos; escutas qualificadas (206), orientações de redução de danos (317), Atendimentos de Arte Educação (23), Atendimentos da psicologia (14); orientações de saúde (16), atendimento do serviço social (17), acessos a banho (488) e ao sanitário (478), todos em consonâncias aos princípios e diretrizes da política nacional de saúde mental e fortalecimento de vínculos.

Dentre os destaques, cabe fomentar o KIT de Redução de Danos, que foi um material pensado e estruturado pela equipe multiprofissional em 2025, conforme perfil da população acompanhada pelo serviço. Este tem sido um recurso utilizado massivamente nos espaços de atuação, com retornos positivos no que tange a proposta de estratégias pragmáticas à redução de danos ao uso de SPA's; neste mês contando com a implementação dos novos preservativos SENSI (Sensitivo) e TEX (texturizada), implementados pelo Ministério de Saúde.

INDICADOR 2- Nº de reuniões (reuniões de equipe e com outros setores da saúde) realizadas com participantes das equipes dos Pontos de Cidadania



Fonte: Relatórios/atas das reuniões setoriais realizadas com a participação dos profissionais dos Pontos de Cidadania. Fevereiro, 2026

Em fevereiro os Pontos de Cidadania realizaram 20 reuniões setoriais sendo 10 realizadas pelo PC Centro Histórico e 10 pelo PC Itapagipe, detalhadas nas contextualizações e tabelas a seguir:

No mês de fevereiro, o **Ponto de Cidadania Itapagipe** realizou 10 articulações setoriais. As ações articuladas possibilitam encaminhamentos mais resolutivos, fortalecimento de vínculos institucionais e ampliação do acesso a atendimentos especializados. Considerando as múltiplas vulnerabilidades vivenciadas por esse público, a atuação interligada entre os setores se mostrou fundamental para assegurar cuidado integral, continuidade do acompanhamento e efetivação do princípio da equidade no SUS.

Durante o período, foi possível identificar a permanência de estigmas sociais e as barreiras de acesso estruturais enfrentados pelo público em

diferentes dispositivos da saúde. Nesse contexto, destacou-se a facilitação do acesso de uma usuária em situação de rua à Maternidade Climério de Oliveira, diante de um parto prematuro. A mediação realizada pela equipe foi essencial para garantir acolhimento adequado, respeito aos direitos da gestante e puérpera em situação de extrema vulnerabilidade social, além de articulação com a rede para continuidade do cuidado no pós-parto, evidenciando o papel estratégico do serviço na defesa da vida e na redução de danos.

A equipe técnica também contribuiu para a intensificação do acompanhamento de casos complexos em rede, promovendo discussões compartilhadas, construção de estratégias intersetoriais e corresponsabilização entre os serviços envolvidos. As reuniões técnicas semanais tiveram papel central nesse processo, funcionando como espaço de análise crítica das demandas, planejamento de intervenções, aprofundamento técnico e fortalecimento da práxis profissional.

Ao longo do mês citado, o **Ponto de Cidadania Centro Histórico (PCCH)** participou de dez (10) setoriais, manteve uma rotina intensa de articulações e espaços coletivos de extrema relevância para sustentar o cuidado compartilhado no território. As reuniões de equipe seguem como um espaço importante e necessário para o planejamento das atividades, alinhamento dos processos de trabalho e a qualificação dos profissionais. Neste mês, destacam-se as reuniões de articulação do cuidado com a eCr do Pelourinho, CAPS AD Gregório e o Corra pro Abraço, fundamentais para a retomada no cuidado intensificado aos usuários já inseridos na rede.

Reiteramos a importância das reuniões do NEPH - espaço construído por profissionais dos dispositivos Girassóis de Rua,- organizam de forma coletiva o tema, metodologia e espaço da formação mensal da EPS. Por fim, destacamos a participação do PC na realização da primeira reunião para formação do GT PopRua do DSCH, a priori estiveram presentes a rede de atenção à saúde primária do distrito, um marco relevante para articulação e fortalecimento do território. Foram discutidos entraves institucionais, fluxos poucos acessíveis e o reconhecimento de que o acesso formal aos serviços não garante, por si só, o

cuidado efetivo. O debate coletivo se mostrou fundamental para tensionar essas barreiras e construir estratégias mais coerentes com a realidade da PSR atendida.

Quadro 08 - Reuniões setoriais e de equipe do PC Itapagipe

N	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade	Tema
1	02/02/2026	COMAD	Toda a equipe	Reunião de Equipe	Realização de repasses, construção da agenda semanal e discussão de casos.
2	05/02//2026	COMAD	Toda a equipe	Reunião de Equipe	Reunião de formação interna
3	09/02/2026	COMAD	Toda a equipe	Reunião de Equipe	Realização de repasses, construção da agenda semanal e discussão de casos.
4	12/02/2026	Remoto	Toda a equipe	Reunião de Equipe	Qualificação do novo instrumento de prontuário
5	23/02/2026	COMAD	Toda a equipe	Reunião de Equipe	Realização de repasses, construção da agenda semanal e discussão de casos.
6	24/02/2026	Remoto	Dispositivos do Projeto Girassóis	Reunião Setorial	Comissão de Biossegurança
7	24/02/2026	Maternidade Climério de Oliveira	PC Itapagipe, Maternidade Climério de Oliveira	Reunião Setorial	Apresentar caso E.S.C, discutir acompanhamento e admissão institucional
8	25/02/2026	Remoto	Dispositivos do Projeto Girassóis	Reunião Setorial	Comissão de Prontuário
9	27/02/2026	Maternidade Climério de Oliveira	PC Itapagipe, Maternidade Climério de Oliveira	Reunião Setorial	Discussão de caso da usuária E.S.C. para construção de estratégias de cuidado compartilhado

10	27/02/2026	CATA - OSID	PC Itapagipe, CCIDP - OSID, EISM-SMS, CnaR Itapagipe	Reunião Setorial	Dar continuidade no planejamento de intensificação de cuidados compartilhados a M.D.F
----	------------	-------------	--	------------------	---

Fonte: Relatórios/atas das reuniões de articulação de redes setoriais realizadas com a participação de profissionais do Ponto de Cidadania Itapagipe, fevereiro, 2026

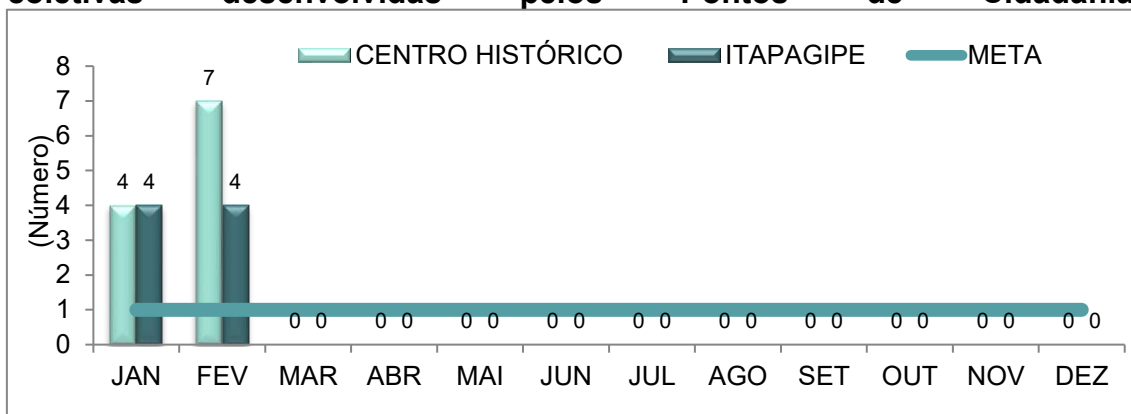
Quadro 09 - Reuniões setoriais do PC Centro Histórico

N	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade	Tema
1	02/02/2026	Escola Saúde Pública de Salvador - ESPS	Toda a equipe	Reunião de Equipe	Repasse e informes e encaminhamentos das demandas dos usuários.
2	04/02/2026	Plataforma Google Meet	Coordenação Geral Girassóis; PCCH; eCR Pelourinho; eCR Itapagipe; eCR Itapuã; eCR Brotas.	Reunião Setorial (NEPH)	Alinhamento e articulação setorial do NEPH para a próxima EPS.
3	05/02/2026	PCCH	PCCH; CAPS AD Gregório de Matos; eCR Pelourinho.	Reunião Setorial (Estudo de Caso)	Alinhar as demandas e discutir as estratégias de condução do caso B.C para a intensificação do cuidado da mesma.
4	05/02/2026	ICOM - Instituto Couto Maia	PCCH; ICOM	Reunião Setorial	Alinhar estratégias para viabilizar a desospitalização da usuária (E.P).
5	09/02/2026	COMAD	Toda a Equipe	Reunião de Equipe	Alinhamentos, discussões e organização das demandas da semana
6	18/02/2026	Plataforma Google Meet	Coordenação Geral Girassóis de Rua; PCCH; eCR Gamboa eCR Itapuã	Reunião Setorial (NEPH)	Alinhamento e articulação setorial do NEPH para a próxima EPS.
7	23/02/2026	COMAD	Toda Equipe	Reunião de Equipe	Alinhamentos, discussões e organização das demandas da semana
8	24/02/2026	PCCH	PCCH; eCR Pelourinho	Articulação Setorial	Articulação e fortalecimento do cuidado no campo conjunto.
9	25/02/2026	Plataforma Google Meet	Coordenação Médica Girassóis; PCCH; eCR Gamboa; eCR Itapagipe; eCR Brotas e UAA.	Reunião Setorial	Comissão de prontuários do Projeto Girassóis de Rua.
10	25/02/2026	Escola Grau Técnico – Campo da Polvora	Coordenação PCCH; coordenação CnaR Pelourinho; Área Técnica Pop Rua/ DSCH; Chefia de Ações e	Reunião/ articulação setorial	1ª Reunião para formação do GT Pop Rua do distrito do Centro Histórico

			Serviços/DSCH;eCR Gamboa;eCR Pelourinho; SUS/DAPS e CAPS Jardim Baiano		
--	--	--	--	--	--

Fonte: Relatórios/atas das reuniões de articulação de redes setoriais realizadas com a participação de profissionais do Ponto de Cidadania Centro Histórico. Fevereiro, 2026.

INDICADOR 3- Nº de relatórios gerados a partir dos registros de atividades coletivas desenvolvidas pelos Pontos de Cidadania.



Fonte: Relatórios/atas das atividades coletivas realizadas pelos profissionais dos Pontos de Cidadania. Fevereiro, 2026.

Conforme apresentado no gráfico acima, o PC Itapagipe realizou 04 atividades coletivas em fevereiro e o PC do Centro Histórico realizou 07 (ANEXO 10), totalizando 11 *atividades coletivas neste período*. Nos próximos parágrafos segue detalhamento das atividades dos PCs em relação a este indicador.

Durante o mês de fevereiro, o **Ponto de Cidadania Itapagipe** conduziu 04 atividades coletivas com as temáticas de promoção de saúde mental e Redução de Danos.

A arte-educação se configura como ferramenta central na atenção psicossocial e na estratégia de redução de danos, especialmente no contexto de atuação junto à população em situação de rua. Por meio de linguagens acessíveis, sensíveis e culturalmente situadas, a arte possibilita a construção de vínculos, a expressão de subjetividades e a elaboração de vivências marcadas pelas especificidades da rua. A utilização da linguagem da rua, com seus códigos, expressões, narrativas e formas próprias de comunicação, aproxima e fortalece a relação serviço-usuário, promove saúde e prevenção de agravos, tornando as ações mais horizontais, participativas e potentes. Nesse sentido, a agenda de arte-educação se consolida como oferta primordial no modelo de

atuação do Ponto de Cidadania, por articular cuidado, escuta qualificada, fortalecimento da autonomia e produção de sentido no território.

Quadro 10: Atividades Coletivas realizadas pela equipe do PC Itapagipe, fevereiro 2026

N	Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
1	09/02/2026	Carnaval Itapagipe	Educação Popular	15	PC Itapagipe
2	24/02/2026	Promoção do cuidado em saúde por meio da redução de danos	Redução de Danos	07	ASPEC Ribeira
3	27/02/2026	Promoção de saúde e KIT Redução de danos	Redução de Danos ao uso de SPA's	08	Levanta-te e Anda
4	27/02/2026	Vai uma dose?	IST's e Redução de Danos	10	PC Itapagipe

Fonte: Relatório de atividades coletivas PC Itapagipe. Fevereiro, 2026.

Ao longo de fevereiro, mês conhecido pelas festividades em nossa cidade, as atividades foram voltadas para redução de danos, saúde mental e arte educação. Discussões como Visibilidade Trans, abre espaço de escuta e acolhimento reafirmando o compromisso do serviço com o enfrentamento à transfobia e a promoção de um espaço seguro para pessoas trans e travestis em situação de rua.

Para além do lúdico, a construção das máscaras carnavalescas revelaram reflexões sobre identidade, pertencimento e direito à cultura. A redução de danos e saúde mental, são ações estruturantes e reitera a perspectiva como uma das tecnologias do cuidado, ampliam a dimensão coletiva e não se restringem ao

individual. Na ação do Carnaval social foi realizada a entrega de kits higiene, kits redução de danos, além de água, especialmente por conta das altas temperaturas no território. Mais do que entrega material, a ação possibilitou uma oportunidade de escuta, orientação e fortalecimento de vínculo.

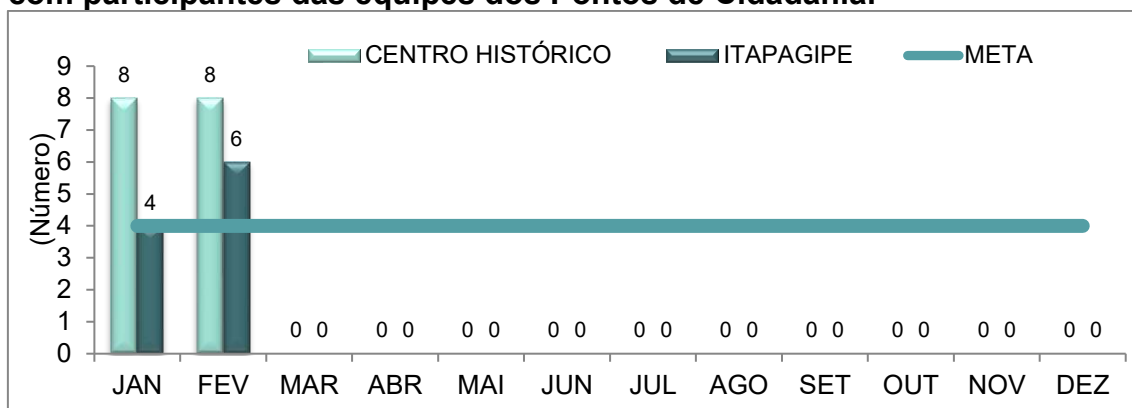
Quadro 11: Atividades Coletivas realizadas pela equipe do PC Centro Histórico, fevereiro 2026

N	Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
1	02/02/2026	Visibilidade Trans	Saúde Mental e Arte Educação	2	PCCH
2	04/02/2026	Oficina de Máscaras	Arte Educação	4	PCCH
3	06/02/2026	Jogo da memória: Jogando pela vida	Saúde mental e Redução de Danos	4	PCCH
4	06/02/2026	Redução de danos e Ist: Um bate papo interativo	Redução de Danos	4	Viaduto Aquidabã
5	10/02/2026	Carnaval Social	Educação Popular	4	Pelourinho
6	25/02/2026	Cola no Cuidado	Arte Educação	5	Viaduto Aquidabã
7	27/02/2026	Pintura Livre em Tela	Arte Educação	4	Viaduto Aquidabã

Fonte: Relatório de atividades coletivas Ponto de Cidadania Centro Histórico. Fevereiro, 2026.

3.2.2. Indicadores Qualitativos

INDICADOR 4- Nº de ações de articulação de Rede Intersectorial realizadas com participantes das equipes dos Pontos de Cidadania.



Fonte: Relatórios das ações de articulação de rede intersectorial realizadas com a participação de profissionais dos Pontos de Cidadania. Fevereiro, 2026.

Durante o mês de fevereiro a equipe do **PC Itapagipe** realizou 06 reuniões de articulação intersectorial e o PC Centro Histórico realizou 08 (ANEXO 11), totalizando 14 reuniões. Segue detalhamento das atividades dos PCs em relação a este indicador:

O **Ponto de Cidadania Itapagipe** deu continuidade à sua atuação por meio de articulação de rede, compreendendo que a complexidade das demandas da população em situação de rua exige respostas integradas entre diferentes políticas públicas. A equipe técnica atuou como ponte estratégica entre os usuários e a rede socioassistencial, de saúde e de garantia de direitos, reconhecendo que o acesso efetivo a esses serviços é elemento fundamental para a promoção da saúde mental e para o enfrentamento das situações de extrema vulnerabilidade social. A intersectorialidade, nesse contexto, não se limita ao encaminhamento formal, mas envolve mediação, acompanhamento e corresponsabilização entre os setores, assegurando cuidado continuado e proteção social.

Dentre as ações de destaque, ressalta-se a articulação com o CREAS Curuzú, Centro de Referência Especializado de Assistência Social, equipamento

da política de assistência social responsável pelo atendimento a indivíduos e famílias que vivenciam situações de violação de direitos, como violência, negligência, abandono e outras formas de exclusão social. A atuação conjunta possibilitou a garantia de direitos de uma usuária acompanhada pelo serviço, com construção de estratégias compartilhadas para proteção social e fortalecimento de sua rede de apoio. Essa ação reafirma o papel do Ponto de Cidadania como dispositivo articulador no território, contribuindo para a efetivação de direitos e para a construção de respostas mais integradas às múltiplas dimensões da vulnerabilidade vivenciada pela população em situação de rua.

Quadro 12 - Articulação intersetorial do PC Itapagipe

Nº	Data	Local	Tema	Instituições Participantes
1	03/02/2026	PC Itapagipe	Planejamento de cuidado compartilhado	PC Itapagipe, Corra pro Abraço
2	03/02/2026	Remoto	Planejamento de cuidado compartilhado	PC Itapagipe, CAPS AD Gregório de Matos, SEAS
3	04/02/2026	Google meet	Organização do carnaval social de Itapagipe	PC Itapagipe, UAA, CnaR Itapagipe, Corra pro Abraço, ASPEC Roma, CRAS Itapagipe, CCIDP-OSID, ASPEC Ribeira
4	11/02/2026	PC Itapagipe	Planejamento de cuidado compartilhado	PC Itapagipe, Projeto Moradia Assistida
5	19/02/2026	PC Itapagipe	Planejamento de cuidado compartilhado	PC Itapagipe, Projeto Axé
6	20/02/2026	CREAS Curuzu	Notificação e solicitação de cuidado compartilhado	PC Itapagipe, CREAS Curuzu

Fonte: Registro de atividades intersetoriais do PC Itapagipe. Fevereiro, 2026.

Ao longo do mês de fevereiro, o **Ponto de Cidadania Centro Histórico** participou ativamente de reuniões intersetoriais, totalizando oito (08) momentos, as discussões de casos fortaleceram o cuidado compartilhado evitando ações isoladas e/ou fragmentadas. O PC vem ocupando espaços na rede para

qualificar ainda mais uma construção concreta de rede viva, com circulação e reconhecimento mútuo entre os serviços.

Destacamos as articulações construídas em torno do carnaval social como uma afirmação potente do direito à cidade e a convivência comunitária para as pessoas em situação de rua. Nesse caminho, o carnaval não foi apenas um evento cultural, mas território simbólico de disputa sobre: quem pode ocupar? Quem pode celebrar? Quem é visto como parte da cidade? Esse momento trouxe reafirmação que o direito à cidade inclui cultura, lazer, a convivência e a circulação sem violência institucional. O PC atua na produção de cidadania ativa, ampliando os espaços de participação e enfrentando os mecanismos de exclusão.

Quadro 13- Reuniões de Articulação Intersetorial do PC Centro Histórico

Nº	Data	Local	Tema	Instituições Participantes
1	03/02/2026	CAPS AD - Gregório de Matos	Reunião intersectorial Carnaval Social do DCSH	PCCH; MNPR-SSa; UAA; FESF- SUS; ARB FC
2	04/02/2026	PCCH	Reunião/ articulação Intersetorial	PCCH e Projeto Axé
3	04/02/2026	Casa Franciscana Maria Lúcia	Reunião/ articulação Intersetorial	PCCH e Casa Franciscana Maria Lúcia
4	05/02/2026	MultiCentro - Carlos Gomes	GT LGBTQIA+	PCCH; Casa da Ladeira; SAE São Francisco; USF Gamboa; eCR Pelourinho. UBS Barbalho e AME LGBTQIA+.
5	09/02/2026	PCCH	Discussão de caso dos usuários (I.Q) e (E.O).	PCCH; Corra pro Abraço.
6	19/02/2026	Pupileira	Cuidado Compartilhado	PCCH; ASM- DSCH; CCIDP- OSID; eCR Pelourinho.
7	23/02/2026	PCCH	Discussão de caso dos usuários (F.B) e (J.A).	PCCH; Corra pro Abraço.

8	24/02/2026	CAPS AD - Gregório de Matos	Avaliação do Carnaval e planejamento de novas ações.	PCCH; eCR Pelourinho; Corra pro Abraço; CAPS AD Gregório de Matos e Casa Franciscana Maria Lúcia.
---	------------	--------------------------------	--	--

Fonte: Registro de atividades intersetoriais do PC Centro Histórico. Fevereiro, 2026.

INDICADOR 5- Nº de ações de Educação Permanente em Saúde realizadas mensalmente.

A Educação Permanente em Saúde (EPS) , realizada no dia 26 de fevereiro, com a temática sobre ISTs na População em Situação de Rua: vigilância, cuidado e estratégias de atenção, se propôs a qualificar a rede Girassóis de Rua acerca da atenção às IST's, com informações importantes no que se refere prevenção combinada, mecanismos de contágio e o panorama linha de cuidado à nível municipal. As equipes participaram da discussão no esclarecimento de dúvidas, compartilharam os desafios e estratégias para qualificação.

3.3. CONSIDERAÇÕES PONTOS DE CIDADANIA

Em relação ao trabalho desenvolvido nos **PC Itapagipe e Centro Histórico** todas as metas contratuais foram plenamente superadas, demonstrando compromisso ético, consistência e capacidade de articulação frente aos desafios cotidianos em cada território, além do crescimento expressivo do quantitativo de pessoas em situação de nesses territórios.

À atuação do **Ponto de Cidadania Itapagipe** no mês de fevereiro, destaca-se um período de continuidade à reorganização estratégica do processo de trabalho e priorização de demandas complexas, com intensificação do campo fixo e consequente diminuição das ações em campo itinerante.

Mesmo com a redução das ações itinerantes, observa-se que a procura pelo serviço permaneceu elevada, evidenciando a importância do Ponto de Cidadania Itapagipe como dispositivo de escuta, acolhimento e acesso a direitos. Ainda no cenário de alta demanda, da intensificação de casos complexos e da redução das ações coletivas, o serviço manteve seu compromisso com a atuação em rede e com a construção de respostas compartilhadas no território. Assim,

consolida-se o papel do Ponto de Cidadania Itapagipe como dispositivo fundamental de mediação entre a população em situação de rua e as políticas públicas, articulando cuidado, proteção social e promoção da saúde mental em um cenário marcado por profundas desigualdades sociais.

À atuação do **Ponto de Cidadania do Centro Histórico** seguiu com o fortalecimento das articulações em rede e a realização de atividades coletivas estratégicas, embora tenha-se observado número de atendimentos/acessos inferior ao mês anterior, sem prejuízo das metas. Essa redução deve ser compreendida pelo período marcado por alterações na dinâmica urbana. Fevereiro não representa retração, mas reconfiguração diante do território vivo, seguindo pelo seu fortalecimento de articulações setoriais e intersetoriais, qualificação do cuidado compartilhado dos usuários, aumento das atividades coletivas e incidência no território e reafirmando como serviço ético, político, intersetorial de cuidado e defesa da cidadania.

4

EQUIPES DE CONSULTÓRIOS NA RUA (eCR)

4.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

O trabalho das equipes de Consultório na Rua tem sido direcionado pelo princípio da equidade do Sistema Único de Saúde (SUS) e pelas diretrizes da Portaria nº 122, de 25 de janeiro de 2011, que orienta o cuidado à População em Situação de Rua (PSR) e a política que institui os Consultórios na Rua (eCR). O objetivo principal das equipes é garantir o cuidado integral, contemplando não apenas as necessidades físicas, mas também as dimensões psicossociais, a partir da Estratégia da Atenção Primária à Saúde (APS).

Em fevereiro de 2026, as eCR seguiram o ano dando continuidade às suas atividades, mantendo-se integradas à dinâmica de trabalho. Os processos e ações desenvolvidos serão detalhados na apresentação dos resultados por metas.

Serão destacados os fluxos de trabalho de cada equipe, bem como as atividades de maior relevância no período, e a produção das metas contratuais acompanhadas de relatórios específicos para cada consultório.

4.1.1 CONSULTÓRIO NA RUA DE BROTAS

A equipe do Consultório na Rua de Brotas está lotada na UBS Prof. Mário Andréa, localizada na região de Sete Portas. Seu território de atuação está

inserido no Distrito Sanitário de Brotas, que abrange cerca de 35 bairros, entre eles o bairro de Brotas, um dos maiores e mais densos territórios residenciais e comerciais de Salvador. Trata-se de uma área reconhecida pela expressiva concentração de população em situação de rua.

No mês de fevereiro, a equipe deu continuidade às atividades de cuidado à população em situação de rua, com atuação nos campos da UBS Prof. Mário Andréa, campo fixo e campo itinerante. Nesse período, as ações estiveram centradas na intensificação do cuidado aos pacientes em abandono de tratamento de IST e tuberculose, bem como no fortalecimento das estratégias de redução de danos. Paralelamente, a equipe manteve suas atividades de rotina, incluindo acolhimento com escuta qualificada, encaminhamentos para outros pontos da Rede de Atenção à Saúde, matriciamento, articulação intersetorial e acompanhamento dos usuários junto à rede.

Também foram desenvolvidas ações de planejamento sexual e reprodutivo, prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), testagem rápida, administração do Tratamento Diretamente Observado (TDO), buscas ativas e demais intervenções próprias da Atenção Primária à Saúde. Além disso, foram realizados encaminhamentos para emissão de documentos pessoais e atualização de benefícios sociais, fortalecendo a interface entre saúde e assistência social e ampliando as possibilidades de cuidado integral.

A equipe multiprofissional permaneceu em funcionamento durante o período. No entanto, após retorno das férias, a enfermeira da equipe solicitou desligamento. O processo seletivo para contratação de uma nova profissional encontra-se em fase final de tramitação. O novo motorista foi efetivado na equipe e já se encontra em pleno exercício junto a equipe.

Considerando o período festivo do Carnaval, as atividades de educação em saúde foram direcionadas, de forma estratégica, à redução de danos e à valorização da cultura carnavalesca como espaço potente para promoção da cultura e cuidado. Nesse contexto, a equipe ampliou os momentos educativos abordando estratégias de redução de danos, uso abusivo de substâncias, importância da hidratação, riscos associados à combinação de drogas, prevenção das IST e prevenção de acidentes com objetos perfurocortantes.

Foram ofertados testagem rápida no Centro POP. Sete pessoas foram testadas, destas, quatro positivaram para Sífilis e uma para HIV. Todos os usuários receberam os devidos encaminhamentos para continuidade do cuidado. Durante essas ações, foram ofertados insumos como água, protetor labial, kits de higiene, preservativos e lubrificantes.

Ainda nesse contexto, a eCR participou do Carnaval Social. A iniciativa foi coordenada pelo CAPS Gregório de Matos, em parceria com outros serviços da rede de cuidado à população em situação de rua e com a RAPS. A atividade teve como finalidade promover cultura e lazer, fortalecer vínculos com os serviços e ampliar o diálogo sobre estratégias de redução de danos em um contexto festivo, reconhecendo o cuidado em saúde para além das práticas estritamente assistenciais. A última atividade de educação em saúde do mês foi um passeio. Compreendendo o lazer como dimensão importante da saúde e como oportunidade para fortalecer ações de promoção cultural e redução de danos, a equipe organizou uma visita à Caixa Cultural. Essa atividade teve como objetivo proporcionar acesso à cultura e favorecer o conhecimento sobre a história e a cultura brasileira, com ênfase na valorização dos povos originários.

No mesmo período, a equipe deu continuidade ao planejamento anual das ações, iniciado a partir do diagnóstico situacional do território, bem como à implementação de parte das estratégias definidas. Muitas dessas ações já se articulam ao movimento de qualificação do processo de trabalho desenvolvido pelo Projeto Girassóis de Rua. Esse espaço de planejamento e monitoramento vem sendo garantido nas pautas das reuniões semanais da equipe. No âmbito das articulações em rede, a eCR manteve participação ativa em espaços estratégicos para qualificação da atenção e garantia de direitos.

Desse modo, em fevereiro, os técnicos da equipe permaneceram engajados nas reuniões das comissões de protocolo, prontuário e biossegurança propostas pelo Projeto Girassóis, além de encontros de articulação com a rede RAPS e outros espaços intersetoriais, fortalecendo o diálogo entre os serviços e a construção coletiva de estratégias de cuidado. Houve também um momento importante junto à área técnica de saúde da população em situação de rua da SMS, com o objetivo de discutir e pensar estratégias relacionadas ao novo

financiamento das equipes de Consultório na Rua no Brasil, especialmente no contexto de Salvador.

No que se refere ao cenário epidemiológico, a equipe acompanha atualmente três casos ativos de tuberculose pulmonar no território, todos do sexo masculino. No momento, todos os usuários diagnosticados com tuberculose estão em tratamento e com TDO realizado semanalmente, acompanhado pela eCR de Brotas. Há, ainda, uma usuária com suspeita de reinfecção, evidenciada em exame. Devido à complexidade do caso, a equipe considerou necessário encaminhá-la para consulta em serviço ambulatorial de maior complexidade.

Em relação ao HIV/aids, são acompanhados 16 casos, dos quais oito mantêm acompanhamento regular nos serviços especializados do SAE ou CEDAP. Durante o mês, a equipe conseguiu intensificar o cuidado de um dos usuários que se encontrava em abandono de tratamento, sendo possível realizar coleta para carga viral como etapa para retomada do acompanhamento terapêutico. Os demais usuários com tratamento interrompido seguem apresentando importantes barreiras à adesão, relacionadas à intensa mobilidade territorial, faltas às consultas, uso irregular da medicação e interrupções voluntárias do tratamento. Diante disso, a eCR de Brotas segue manejando esses casos de forma contínua, buscando sensibilizar os usuários e favorecer sua reaproximação com o cuidado.

No momento, não há casos ativos de hepatites virais em acompanhamento. Em relação à hanseníase, há um caso em abandono após conflito no território, sendo que o usuário ainda não foi localizado para retomada do cuidado; o Distrito Sanitário já se encontra ciente da situação. Quanto à sífilis, esta permanece como a infecção de maior prevalência no território, com desafios relacionados tanto à realização do VDRL para monitoramento quanto ao cumprimento do esquema de três doses de penicilina, quando indicado. Tais entraves estão associados à baixa adesão dos usuários e a limitações operacionais do processo de cuidado.

Por fim, as atividades de imunização itinerante e no Centro POP permaneceram suspensas em razão da ausência temporária de enfermeira na equipe (pedido de desligamento neste mês), aguardando-se a chegada da nova

profissional contratada. Diante disso, os usuários com demanda de vacinação foram encaminhados diretamente para a sala de vacina da UBS, a fim de assegurar a continuidade do acesso a esse cuidado.

4.1.2 CONSULTÓRIO NA RUA GAMBOA

O eCR Gamboa integra as equipes de saúde do Distrito Sanitário do Centro Histórico (DSCH) e está vinculado à USF Dona Iraci Isabel da Silva, localizada na Rua Gabriel Soares, Ladeira dos Aflitos, nº 58, bairro dos Aflitos, no entorno do conjunto arquitetônico do Centro Histórico de Salvador. Esse território é composto por 54 bairros, abrangendo uma área de 6,93 km². A equipe atua de forma estratégica diante da elevada concentração e das múltiplas vulnerabilidades da população em situação de rua presente no território, em articulação permanente com outras equipes de saúde e serviços da rede.

Destaca-se que essa região concentra o maior número de pessoas em situação de rua da cidade de Salvador, conforme dados do Censo Pop Rua, desenvolvido pela Prefeitura de Salvador em parceria com o Projeto Axé e divulgado no ano de 2024.

Durante o mês de fevereiro de 2026, a equipe do Consultório na Rua (CnaR) Gamboa desenvolveu um conjunto expressivo de ações setoriais e intersetoriais, com foco no fortalecimento dos processos de trabalho, no acompanhamento qualificado de usuários em situação de vulnerabilidade e na articulação com a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e demais serviços socioassistenciais. Nesse período, o território permaneceu sob fortes tensões relacionadas ao aumento dos episódios de violência, agravadas pelas operações policiais que se intensificaram após os festejos de Carnaval.

Esse contexto tem resultado em severa dispersão de parte dos usuários acompanhados pelo serviço, dificultando a continuidade do cuidado e o fortalecimento dos vínculos estabelecidos pelas equipes, além de potencializar situações de vulnerabilidade social, sanitária e de saúde. Ao mesmo tempo, novos usuários foram identificados no território, com demandas de saúde agravadas pelo processo de migração e pelo aumento da exposição a riscos durante as festas populares.

No âmbito setorial, destacaram-se as reuniões de equipe realizadas na ESPS, com foco nos processos de trabalho, discussão de casos e construção de Projetos Terapêuticos Singulares (PTS). Também ocorreram articulações com a UPA Brotas (online), Cedap, Comissão de Protocolos e Comissão de Prontuários, fortalecendo fluxos assistenciais, alinhamento técnico e qualificação dos registros. A participação na Oficina de Avaliação da Hanseníase, promovida pela SMS, evidenciou o investimento da equipe em Educação Permanente, ampliando a capacidade técnica para o enfrentamento de agravos prioritários.

No campo intersetorial, a equipe manteve diálogo constante com serviços estratégicos da rede socioassistencial, de saúde e de garantia de direitos, como o Conselho Tutelar – Barra, CAPS AD Gregório de Matos, Centro Pop 2 de Julho, UGPD (Passe Livre), Projeto Corra para o Abraço (GT Cuidado Compartilhado), Distrito Sanitário Centro Histórico e OSID. As pautas envolveram discussão de casos, organização de ações para o Carnaval Social, planejamento e monitoramento das ações da equipe, diagnóstico e acompanhamento do território, além do fortalecimento dos fluxos institucionais.

Em paralelo, as atividades de Educação em Saúde ofertadas pela equipe foram orientadas pelo tema alcoolismo e combate às drogas na perspectiva da Educação em Saúde, compreendido como uma questão de saúde pública e de direitos humanos, e não apenas como um problema moral que criminaliza pessoas específicas. A abordagem centrada na redução de danos reconhece que o uso de substâncias pode estar relacionado a múltiplos fatores sociais, emocionais, econômicos e culturais. Em vez de focar na punição ou na criminalização dos sujeitos, essa perspectiva prioriza o cuidado, o acolhimento e a construção de estratégias possíveis e reais para diminuir os impactos negativos do uso, tanto para a pessoa quanto para a comunidade.

Desse modo, o mês de fevereiro deu continuidade às práticas de cuidado integral, longitudinal e territorializado, reafirmando a articulação intersetorial e a Educação Permanente como elementos fundamentais para a qualificação dos processos de trabalho do Consultório na Rua e para a ampliação da efetividade do trabalho em rede.

Durante o mês de fevereiro, não foram desenvolvidas ações de vacinação

devido a dificuldades na articulação com os setores responsáveis do DSCH, fator que tem sido dialogado com a coordenação geral, que, por sua vez, solicitou apoio à área técnica de Pop Rua da DAPS/SMS, buscando otimizar a resolução dessa pauta. Ficou encaminhada a realização de uma capacitação sobre imunização para as técnicas de enfermagem das eCR, fortalecendo as ações de vacinação para a população em situação de rua.

4.1.3 CONSULTÓRIO NA RUA ITAPAGIPE

Durante o mês de fevereiro de 2026, a equipe do Consultório na Rua (CnaR) de Itapagipe, com base na Unidade Básica de Saúde (UBS) Virgílio de Carvalho, situada na Rua Duarte da Costa, s.n., Bonfim, desenvolveu ações estratégicas e sistematizadas voltadas ao fortalecimento do vínculo com os usuários em situação de vulnerabilidade social.

O planejamento das ações ocorreu a partir da identificação e análise contínua dos territórios prioritários, realizadas por meio de avaliações semanais conduzidas pela equipe multiprofissional, possibilitando intervenções alinhadas às demandas assistenciais identificadas.

As atividades executadas tiveram como foco a qualificação e ampliação da linha de cuidado, fundamentadas nos princípios doutrinários do Sistema Único de Saúde (SUS), com destaque para a Integralidade e a Equidade. As abordagens priorizaram o manejo das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) e das Doenças Infecciosas, considerando as especificidades do público acompanhado.

No âmbito do cuidado longitudinal, foram construídos e atualizados Planos Terapêuticos Singulares (PTS), adotando uma abordagem centrada na pessoa e contemplando dimensões clínicas, psicossociais e territoriais. Essa estratégia fortaleceu a promoção da autonomia, a corresponsabilização e a participação ativa dos usuários no processo de cuidado, em consonância com a cadeia de valor institucional.

Destaca-se a intensificação das discussões técnicas nas reuniões de estudo de caso, com ênfase em Tuberculose, pré-natal, Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus) e HIV/Aids. Esses espaços técnico-

operativos possibilitaram a identificação de pendências assistenciais e a definição de condutas, incluindo:

- Solicitação de exames laboratoriais e coleta de escarro;
- Agendamento e acompanhamento de exames complementares;
- Seguimento clínico sistemático;
- Articulação com a Rede de Atenção à Saúde (RAS);
- Ações de orientação, monitoramento e vigilância do cuidado.

As ações desenvolvidas no período reafirmam o compromisso da equipe com a ampliação do acesso, a continuidade do cuidado e a efetivação dos princípios do SUS no atendimento à população em situação de rua.

O Tratamento Diretamente Observado (TDO) mantém-se como estratégia prioritária no cuidado às pessoas acometidas por Tuberculose, sendo executado pela equipe multiprofissional de forma sistemática e contínua. A condução do TDO contempla o acompanhamento rigoroso da adesão terapêutica, a identificação precoce de possíveis barreiras ao tratamento, a oferta de suporte contínuo e o reforço permanente das orientações em saúde.

Todas as ações são devidamente registradas em prontuários e instrumentos específicos de monitoramento, assegurando a rastreabilidade das informações, subsidiando a avaliação clínica e qualificando a tomada de decisão nas reuniões de equipe.

Paralelamente, a equipe multiprofissional mantém a realização de reuniões semanais destinadas ao planejamento das ações e à discussão integrada dos casos acompanhados, com ênfase em Tuberculose, HIV/Aids, Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), pré-natal, hipertensão, vacinação e métodos contraceptivos.

Esses espaços técnico-assistenciais favorecem a articulação do cuidado, o fortalecimento do planejamento reprodutivo, a redução de riscos relacionados à saúde sexual e reprodutiva, bem como a promoção da autonomia, da dignidade e da qualidade de vida dos usuários. Dessa forma, assegura-se uma atenção humanizada, integral e longitudinal, alinhada aos princípios do Sistema Único de Saúde.

As reuniões para estudo de caso são realizadas presencialmente às quintas-feiras, na sala de reuniões da Unidade Básica de Saúde (UBS) Virgílio de Carvalho, mediante disponibilização do espaço pela gerência da unidade. Esses encontros têm como finalidade a análise dos casos acompanhados, o alinhamento das condutas assistenciais e o fortalecimento do trabalho multiprofissional.

Destaca-se que, no período em referência, foram mantidos e ampliados os vínculos institucionais por meio de reuniões setoriais com o CAPS AD Gey Espinheira, SAE Marimar, Rubim de Pinho e UBS Ministro Alkimin. Tais articulações tiveram como foco a organização dos fluxos assistenciais e o rastreamento de usuários com tuberculose (TB), HIV e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs).

Em razão da organização da agenda e de uma programação previamente acordada com o Distrito, a ação de vacinação não foi realizada. Entretanto, o alinhamento já foi efetuado junto ao Distrito e ao Centro POP, com previsão de retomada das ações no mês de março.

4.1.4 CONSULTÓRIO NA RUA ITAPUÃ

O Consultório na Rua Itapuã tem como base a Unidade de Saúde da Família (USF) Itapuã, localizada na Rua da Ilha, s.n., sendo equipe de referência no Distrito Sanitário de Itapuã, com vistas a ampliar o acesso das pessoas em situação de rua à rede de atenção e ofertar de maneira mais oportuna cuidado integral à saúde dessa população.

Ao longo do mês de fevereiro, a equipe do Consultório na Rua Itapuã deu continuidade à implantação das padronizações definidas pela Comissão de Prontuários do Girassóis de Rua, finalizando a adequação nos prontuários dos casos considerados pela equipe como os de maior complexidade, além de manter a didática de abertura de novos prontuários no padrão orientado e ajuste paulatino dos demais prontuários de usuários com acompanhamento ativo.

Ao longo do referido mês, a equipe intensificou a realização de ações coletivas de educação em saúde focadas na prevenção e no manejo da tuberculose. Essa iniciativa fundamentou-se nas discussões iniciadas durante a

Educação Permanente em Saúde (EPS) do Girassóis em janeiro, momento em que o grupo identificou a necessidade de aprofundar o tema. A continuidade desse debate reflete o compromisso da equipe em transformar o aprendizado teórico da EPS em práticas territoriais efetivas, garantindo que o cuidado em saúde seja contínuo, dialógico e sensível às necessidades locais.

Somado a isso, aproveitando o calendário de mobilização nacional, a equipe articulou ações que uniram o cuidado à saúde e as celebrações populares. Em alusão ao Dia Nacional de Combate às Drogas e ao Alcoolismo (20 de fevereiro), o projeto fez referência à data com o objetivo de promover reflexão e contribuir para a desconstrução da perspectiva exclusivamente punitiva ou de combate às drogas, reafirmando o compromisso do projeto com a estratégia de redução de danos. Nesse contexto, e também considerando as festividades carnavalescas do período, o grupo marcou presença no território por meio do “Carnaval da Criança”, com o bloco Criança Feliz, e do Carnaval Social.

Essas intervenções buscaram ocupar o espaço público com atividades lúdicas, culturais e de convivência, fortalecendo vínculos comunitários e promovendo cuidado em saúde a partir da perspectiva da redução de danos, que orienta as ações do Projeto Girassóis de Rua.

Os eventos foram espaços de fortalecimento de vínculo, do direito à cultura e representação da Redução de Danos e Riscos para a garantia do direito à saúde e à vida. Além das atividades realizadas com crianças, as ações também tiveram testagem rápida para IST's e orientações em saúde para pessoas adultas. No mês em questão, também houve a continuidade do grupo de Redução de Danos “Mudança de Hábitos” com a presença e participação dos usuários.

No que diz sobre as articulações com o Distrito Sanitário, houve a participação do CnaR e da coordenação geral do projeto girassóis na Oficina de discussão da Programação Operativa Anual (POA) do Distrito de Itapuã. Na ocasião, estiveram presentes representantes das diversas unidades de saúde do distrito e lideranças dos campos temáticos distritais. Dentre as ações no âmbito do módulo da promoção da saúde e vigilância em saúde foram discutidas ações e atividades previstas que envolve o cuidado a população em situação de rua

diretamente com a equipe do Consultório na Rua, como também processos de articulação do CnaR com outras unidades de saúde. O momento possibilitou o alinhamento de fluxos e orientações fundamentais para qualificar a assistência, com ênfase em atendimentos odontológicos, ações de matriciamento e práticas de rastreamento, prevenção e tratamento de agravos.

A eCR Itapuã seguiu no mês de fevereiro, com representação nas reuniões do Núcleo de Educação Permanente (NEPH), fortalecendo o espaço de construção coletiva dos processos de qualificação do trabalho das equipes do Girassois.

Quanto aos recursos humanos da equipe, no mês de fevereiro houve a integração da nova coordenação (Martha) e de um novo médico (Vitor). Dessa forma, a equipe ficou completa em relação ao quadro de trabalhadores.

Por fim, no mês de fevereiro, a vacinação itinerante não foi realizada em virtude do afastamento da enfermeira da equipe para férias. Contudo, já foi pactuado o cronograma semestral para retomada das atividades de vacinação com previsão para a terceira semana de março, além da estratégia de qualificação em imunização para as profissionais de enfermagem da equipe, prevista para 11 de março de 2026.

4.1.5 CONSULTÓRIO NA RUA PELOURINHO

A equipe do Consultório na Rua do Pelourinho está lotada na UBS 19º Centro, localizada na R. do Bispo, 37 - Pelourinho, Salvador – BA e faz parte do Distrito Sanitário Centro Histórico. No mês de fevereiro, a eCR seguiu o desenvolvimento de ações setoriais e intersetoriais, testagem rápida, atividades de prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), redução de danos, Tratamento Diretamente Observado (TDO), Terapia Antirretroviral (TARV), buscas ativas e demais intervenções próprias da Atenção Primária à Saúde. Além disso, a equipe realizou os devidos encaminhamentos para emissão de documentos civis, confecção do Passe Livre e atualização de benefícios sociais. Todas as ações realizadas tiveram como propósito a qualificação e a ampliação do cuidado em saúde, amparadas nos princípios do

Sistema Único de Saúde (SUS), principalmente da equidade e integralidade.

No referido mês, houve a chegada da residente de Enfermagem Isabele Brandão encaminhada da Fundação Estatal Saúde da Família/PROADI-SUS, e a finalização e despedida do Residente R2, João Paulo Borges.

Devido ao calendário de Carnaval, o mês de fevereiro apresentou um período operacional reduzido, com a UBS permanecendo fechada entre os dias 12 e 18. Diante disso, a equipe organizou uma força-tarefa para orientar os usuários sobre o funcionamento dos serviços durante as festas populares.

Este período exige estratégias de sobrevivência mais complexas por parte da população em situação de rua, que enfrenta o esvaziamento dos territórios e os efeitos do 'higienismo social' — fenômeno que marginaliza e remove essa população dos espaços públicos em prol de uma suposta valorização estética do ambiente. Somado a isso, o cenário de violência territorial imposto pelo poder paralelo, tanto nos campos quanto nas proximidades da UBS, agravou a vulnerabilidade local. Como resposta, a equipe intensificou as buscas ativas e visitas domiciliares/territoriais, visando a entrega de medicamentos e a continuidade do tratamento de pacientes com Tuberculose (TB), HIV (B24) e outras condições crônicas.

No período, foram executadas com maestria ações de educação em saúde focadas em temáticas cruciais, como o Dia da Visibilidade Trans no período do Carnaval. Tais atividades ocuparam territórios e espaços que fomentam a política de direitos da população em situação de rua, fortalecendo o papel da equipe como articuladora social.

No que tange ao compartilhamento de casos e ao cuidado integral dos usuários, a equipe estabeleceu uma robusta articulação setorial e intersetorial, envolvendo serviços dentro e fora do Distrito Sanitário Centro Histórico (DSCH). Essa rede de colaboração incluiu:

- Atenção Básica e Especializada: UBS 19ª Pelourinho, 14ª UBS Mário Andrea, UBS Terreiro de Jesus, CEDAP, SAE São Francisco e o Ponto de Cidadania Centro Histórico.
- Saúde Mental e Assistência: CAPS AD III Gey Espinheira (Moradia Assistida), CAPS AD Gregório de Matos, CAPS II Jardim Baiano, CAPS

Jardim Armação e NUAR.

- Equipes de Consultório na Rua: Unidades de Brotas, Gamboa e Itapuã.
- Gestão e Parceiros Estratégicos: SMS, Área Técnica de Saúde Pop Rua, SEAS, DPE Pop Rua e a equipe intersectorial do Carnaval Social.
- Rede Hospitalar e de Urgência: HEOM, Hospital Juliano Moreira, HGE e Hospital Santa Luzia.

Este diálogo entre todos os níveis de complexidade — do cuidado básico ao especializado — permitiu revisitar os Planos Terapêuticos Singulares (PTS) com foco na centralidade da pessoa. O objetivo central permanece a promoção da autonomia e a participação ativa do usuário em seu próprio processo de cuidado.

As intervenções com foco na padronização de protocolos estabelecidos em reunião de comissões se mantiveram. A equipe se empenhou na abertura de novos prontuários dentro do padrão pactuado e houve revisão de fluxos de trabalho. A equipe recebeu no dia 20 de fevereiro a visita de Jéssica Valério (Coordenadora Geral - Girassóis) e de Guilherme Nunes (Setor de Qualidade da S3) orientando a equipe sobre os processos de qualidade em andamento e sobre alguns ajustes necessários visando a conformidade com os padrões e requisitos da qualidade estabelecidos, atrelados ao fazer do serviço, conforme portaria.

No que tange à estrutura e ambiente de trabalho, há mais de 5 anos, a sala da equipe apresenta infiltração nas paredes. Ao longo desses anos, houve reparos e manutenções no telhado da unidade na tentativa de sanar tal situação, mas, até então, sem êxito. Este mês, devido às fortes chuvas no município, as infiltrações aumentaram significativamente, causando vazamento de água na sala. dificuldades na realização das atividades, sendo necessário adaptar-se diariamente para dar seguimento aos processos de trabalho, a citar: afastamentos dos móveis, retirada dos eletroeletrônicos da tomada e limpeza da sala para a evasão da água. É necessário destacar que as condições atuais de estrutura têm impacto na saúde do(a) trabalhador(a), pois há riscos constantes de quedas, choque elétrico e problemas respiratórios devido a umidade. Tal fator já foi sinalizado à SMS por Ofício, porém sem retorno desta (Ofício nº 22/2025 nº do processo: 146682/2025).

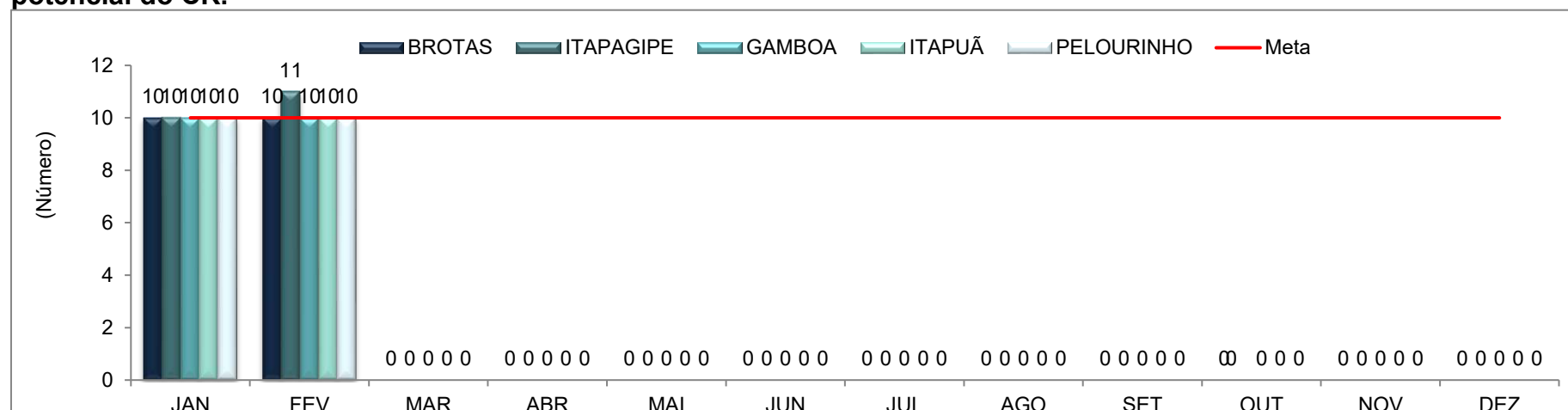
Faz-se necessário a resolução efetiva dessas problemáticas, para o desenvolvimento das atividades em um ambiente seguro principalmente para os(as) profissionais, e mobiliários, documentos/prontuários e demais insumos da equipe.

4.2 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS

A seguir serão apresentados os indicadores quantitativos (01 ao 06) e os indicadores qualitativos (07 ao 10), conforme estabelecidos no Anexo A do Contrato 071/2021.

4.2.1 Indicadores Quantitativos

INDICADOR 1- Nº de usuários cadastrados por equipes de Consultório na Rua (eCR) na área de abrangência à cobertura potencial do CR.

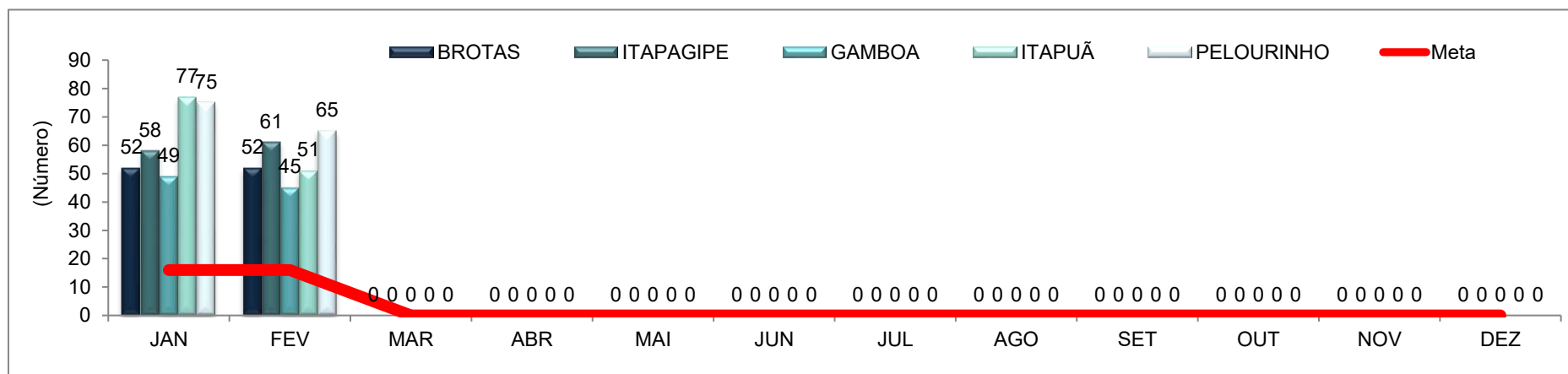


Fonte: Ficha de cadastro individual/ficha de acolhimento do e-SUS, fevereiro 2026.

Durante o mês de fevereiro de 2026, as equipes dos Consultórios na Rua (eCR) realizaram um total de 51 cadastros/atualizações individuais, registrados através do e-SUS. A distribuição dos cadastros foi a seguinte: **Brotas:10; Gamboa:10; Itapagipe:11; Itapuã:10, e Pelourinho: 10**, conforme relatório emitido pelo Sistema Vida+ e documentos constante no **ANEXO 13**.

Atualmente, o **CnaR de Brotas** conta com 714 prontuários, dos quais 275 estão ativos, 417 inativos e 22 correspondem a óbitos. A **eCR Itapagipe** conta com 983 prontuários, sendo 630 ativos, 352 inativos e 1 óbito. O **CnaR Gamboa** tem 1.297 usuários cadastrados, com 558 ativos, 711 inativos e 28 óbitos. A **eCR Itapuã** conta com 1.306 usuários cadastrados, sendo 645 ativos, 650 inativos e 11 óbitos. Por fim, **eCR Pelourinho** possui atualmente 1800 usuários cadastrados, dos quais 633 estão ativos, 1.097 inativos e 70 correspondem a óbitos.

INDICADOR 2- Nº de ações para distribuição de insumos realizada no território de atuação da eCR



Fonte: Mapa de campo das eCR, fevereiro de 2026

O gráfico acima demonstra que todas as equipes do Consultório na Rua superaram a meta mínima estabelecida de 16 ações de Redução de Danos no mês de fevereiro. As equipes demonstraram um desempenho acima da meta esperada, totalizando **274 ações**. Esse resultado evidencia um forte compromisso com a estratégia de Redução de Danos e a efetiva articulação com territórios e redes de cuidado. A seguir, detalhamos as atividades específicas realizadas por cada consultório:

Consultório na Rua de Brotas: realizou 52 ações de Redução de Danos. 17 ocorreram na Unidade Básica de Saúde (UBS), 17 foram ações itinerantes, incluindo busca ativa e acompanhamento de usuários em serviços da rede setorial e intersetorial. 18 ações ocorreram em campos fixos, contemplando atividades como educação em saúde, vacinação, Tratamento Diretamente Observado (TDO), e distribuição de insumos com foco na redução de danos. As ações de redução de danos foram desenvolvidas em diferentes territórios, incluindo Marquise, Engenho Velho de Brotas, Pracinha do Pela Porco, Baixa de Quintas, Ferinha e Viaduto Luiz Cabral. Os campos da Vila América e BRT têm se configurado como áreas de circulação transitória da população em situação de rua, com variação significativa na presença dos usuários de acordo com o dia e o horário.

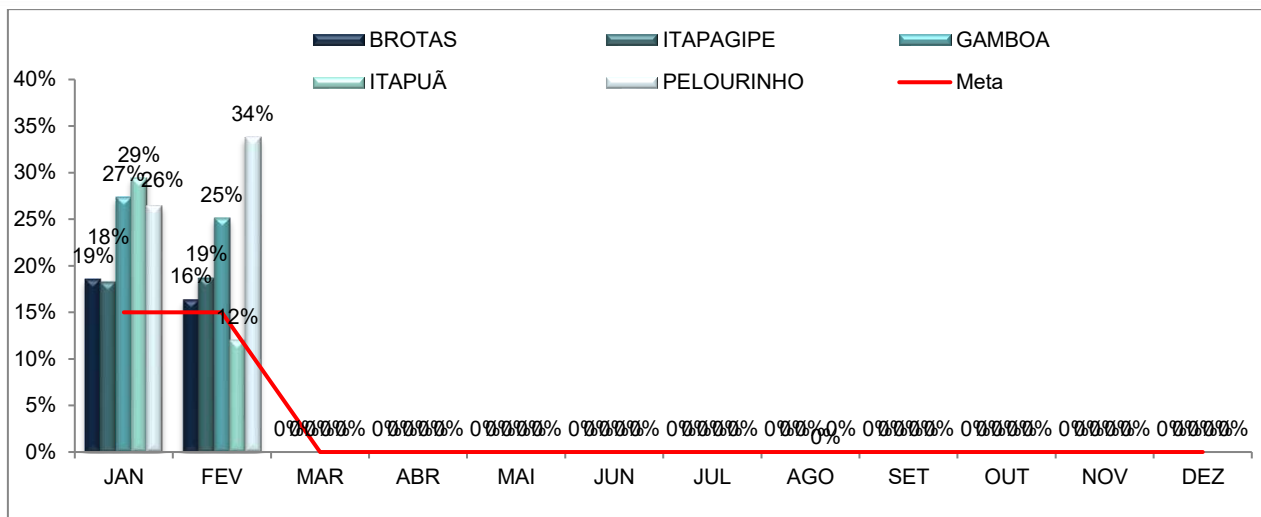
Consultório na Rua da Gamboa: Realizou 45 ações de redução de danos e riscos (RD) no mês de janeiro. Dentre elas, 16 ações de RD foram realizadas nos plantões na USF Dona Iraci Isabel da Silva, onde a equipe está lotada e 17 ações foram executadas nos campos fixos noturnos no qual ocorreram acolhimento, manutenção do vínculo, escuta qualificada, distribuição de insumos, orientação, curativos, entre outros e 12 ações nos campos itinerantes. Bem como, foram realizadas, buscas ativas e acompanhamento das demandas de saúde nos territórios e dispositivos de saúde do DSCH e em outros distritos.

Consultório na Rua de Itapagipe: Realizou 61 Ações de Redução de Riscos e Danos. Destes, 16 foram na UBS, facilitando o acesso e realizando encaminhamentos para a Rede. Outras foram, 29 itinerantes, abrangendo acompanhamentos aos serviços, Tratamento Diretamente Observado (TDO), busca ativa e acompanhamento de usuários em serviços da rede setorial e intersetorial, aplicação de contraceptivos, testes rápidos e acompanhamento pré-natal. Além disso, 16 ações foram realizadas em campos fixos, incluindo Baixa do Fiscal 1 e 2, Mares, Ribeira, Dendzeiros, Madragoa, Praça do Papagaio e Campos Noturno, englobando acompanhamentos longitudinais, distribuição de insumos e atividades de educação em saúde e outras práticas de redução de danos.

Consultório na Rua de Itapuã: Realizou 51 ações de Redução de Danos em fevereiro. Destas, 13 ações aconteceram na USF Itapuã, para o atendimento das demandas espontâneas dos usuários que referenciam a equipe e buscam atendimento e direcionamento no acompanhamento com as equipes da unidade, quando necessário, além do acompanhamento de demandas planejadas com os usuários considerados de menor grau de autonomia no processo de cuidado. Foram realizadas 11 ações itinerantes, focadas em buscas ativas e acompanhamentos em serviços da rede setorial e intersetorial nos seguintes dispositivos: CAPS Gey Espinheira, ASPEC Pituaçu, Unidade de Pronto Atendimento, Unidade de Apoio Irmã Violeta, além de itinerâncias no próprio território. Somado a estas, 27 ações foram realizadas em campos fixos, como Orla I, Orla II, Igreja, Abaeté Árvore, Abaeté Quadra, Abaeté Malê, Abaeté Maloca, Piatã, Dorival Caymmi e Stella Mares, com foco em ações de cuidado no território, que favorecem o acompanhamento longitudinal da população em situação de rua, ações de educação em saúde, realização de baciloscopias para sintomáticos respiratórios, curativos, testagem rápida para IST's, Tratamento Diretamente Observado, dentre outras ações.

Consultório na Rua do Pelourinho: Realizou 65 ações voltadas para a Redução de Danos no mês de fevereiro, incluindo a distribuição de insumos e atendimentos in loco. Dessas ações, 17 foram realizadas na UBS 19º Centro de Saúde Pelourinho em que a equipe está lotada, 35 foram itinerantes, focadas em buscas ativas e acompanhamentos, e 13 aconteceram em campos fixos, distribuídos entre turnos diurnos e noturnos no território do DSCH. Os campos fixos foram realizados em diversos pontos estratégicos, como Comércio, Sindicato/Ladeira do Pax, Baixa dos Sapateiros/Barroquinha, Pelourinho, Mercado São Miguel/Ferro Velho, Campo da Pólvora/Ladeira de Santana e Fonte do Gravatá/Praça dos Veteranos, e campo do NUAR. Já os campos itinerantes, além de ocorrerem nos locais supracitados para a continuidade das cuidado em saúde, também foram realizados acompanhamentos na rede setorial e intersetorial do território.

INDICADOR 3 - % Encaminhamentos para a rede de saúde e intersetorial



Fonte: Mapa de campo das eCR, fevereiro de 2026.

Em fevereiro de 2026, as equipes do Consultório na Rua (eCR) realizaram um total de **305 encaminhamentos** de pessoas em situação de rua para a rede de saúde e serviços intersetoriais, demonstrando um esforço coletivo e articulado no cuidado em rede. A distribuição por equipe foi a seguinte:

A equipe do **Consultório na Rua de Brotas** realizou 263 atendimentos de nível superior durante o mês, dos quais resultaram em 43 encaminhamentos para outros serviços da rede de saúde e intersetoriais, representando 16% do total. Esses encaminhamentos incluem solicitações para serviços especializados, acompanhamento em unidades de saúde, além de ações intersetoriais com apoio de outras redes de assistência social e jurídica.

A equipe do **Consultório na Rua da Gamboa** efetuou 271 atendimentos de nível superior. Foram realizados 68 encaminhamentos para serviços de saúde e intersetoriais, o que corresponde a 25% dos atendimentos.

O **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou 347 atendimentos de nível superior. Dos atendimentos, houve 65 encaminhamentos para outros serviços de saúde e demandas intersetoriais, representando 19%.

O **Consultório na Rua de Itapuã** realizou 274 atendimentos de nível superior. Desses, foram efetuados 33 encaminhamentos para serviços de saúde e da rede intersetorial, correspondendo a 12% do total de atendimentos.

A unidade possui plano de ação estruturado para o alcance das metas estabelecidas. No entanto, alguns fatores específicos impactaram diretamente

os resultados no mês de fevereiro. Destaca-se o longo período de recesso do Carnaval, bem como o afastamento da enfermeira para gozo de férias, o que gerou impactos na continuidade de alguns processos de cuidado dos usuários acompanhados. Além disso, historicamente o mês de fevereiro apresenta redução nos números de encaminhamentos em razão dessas particularidades do período.

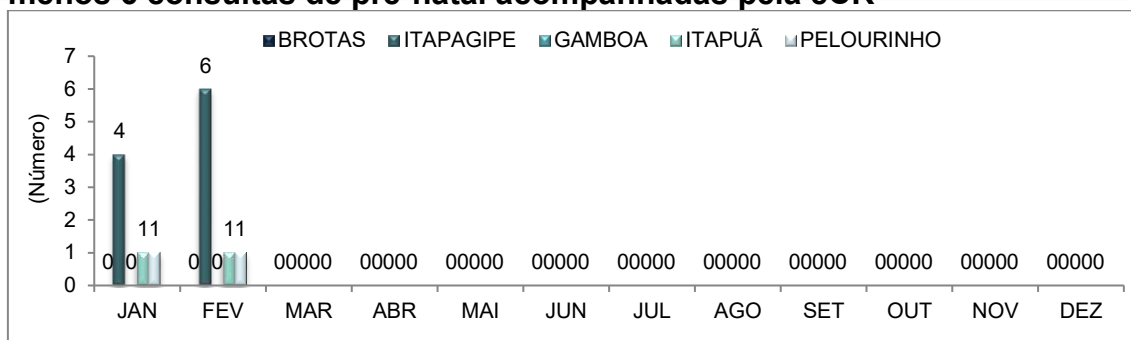
Observa-se também que o aumento no número de atendimentos no território está relacionado ao baixo quantitativo de serviços disponíveis para atendimento da população em situação de rua na região, bem como à alta itinerância desse público. Nesse contexto, o número reduzido de encaminhamentos também se relaciona à limitação de serviços no próprio território, o que muitas vezes exige o direcionamento dos usuários para equipamentos localizados fora da área de abrangência.

O Consultório na Rua do Pelourinho: registrou 284 atendimentos de nível superior. Desses, 96 resultaram em encaminhamentos para a rede setorial e intersetorial, representando 34% do total.

Ressalta-se que para além dos encaminhamentos externos, ocorrem os encaminhamentos internos nas unidades de referência (USF/UBS) dos CnaR onde as equipes estão lotadas, contemplando os seguintes serviços: atendimentos diversos com profissionais das equipes de saúde da família (eSF) e da equipe de Saúde Bucal (eSB), procedimentos e vacinação.

Esse panorama evidencia o esforço coletivo das equipes do eCR da Rede Girassóis de Rua em garantir o acesso qualificado aos serviços, respeitando as especificidades de cada território e buscando continuamente a superação dos desafios para a integralidade do cuidado.

INDICADOR 4 - % de gestantes em situação de rua que realizaram pelo menos 6 consultas de pré-natal acompanhadas pela eCR



Fonte: relatório de gestante, equipes dos consultório na rua, fevereiro de 2026.

A análise deste indicador revela avanços importantes no acompanhamento de gestantes em contextos de alta vulnerabilidade, ainda que com variações entre os territórios. A seguir, apresentamos os esclarecimentos fornecidos pelas equipes dos Consultórios na Rua com relação às particularidades de cada território, para efetivar a identificação precoce e o cuidado longitudinal com gestantes em situação de rua.

Em fevereiro de 2026, as equipes dos **Consultórios na Rua (CnR) de Brotas e Gamboa não identificaram gestantes** para acompanhamento o que pode estar relacionado à dinâmica social específicas de cada território.

A equipe do **Consultório na Rua (CnR) Itapagipe** realizou acompanhamento integral de seis gestantes, dentre elas uma adolescente de 16 anos e cinco mulheres com idades de 18, 21, 28, 35 e 38 anos. O cuidado foi desenvolvido de forma contínua e individualizada, considerando as especificidades de cada caso e as necessidades identificadas durante o acompanhamento. Segue abaixo o detalhamento das ações realizadas:

Quadro 12 – Acompanhamento pré-natal, eCR Itapagipe - fevereiro 2026.

Detalhes do acompanhamento							Nº de consultas	
Nº	Usuária	Idade	Paridade (GPA)	Data início Pré-Natal	Idade Gestacional – 1ª consulta	Idade gestacional no mês vigente	Risco Habitual	Alto Risco
01	A.S.S.J	16	G1,P0,A0	01/10/2025	Desconhecida	31 semanas 5 dias	04	04
02	M.J.V	18	G2,P1,A0	12/01/2026	Desconhecida	24 semanas	02	00
03	A.L.S	21	G1,P0,A0	20/01/2026	14 Semanas	20 semanas	01	01
04	S.S.S	38	G6,P5,A1	29/01/2026	32 Semanas	36 semanas	01	00
05	B.C.O	28	G5,A2,P2	25/02/2026	Desconhecida	Desconhecida	01	00

06	E.S.C	35		05/02/2026	Desconhecida	27 semanas	01	00
----	-------	----	--	------------	--------------	------------	----	----

A **equipe do CnaR Itapuã** iniciou o acompanhamento de 01 gestante conforme quadro a seguir:

Quadro 13 – Acompanhamento pré-natal, eCR Itapuã- fevereiro 2026

Detalhes do acompanhamento							Nº de consultas	
Nº	Usuária	Idade	Paridade (GPA)	Data início Pré-Natal	Idade Gestacional – 1ª consulta	Idade gestacional no mês vigente	Risco Habitual	Alto Risco
1	J.S.S.	32	G3P2A0	02/12/25	Desconhecida	Incerta	3	0

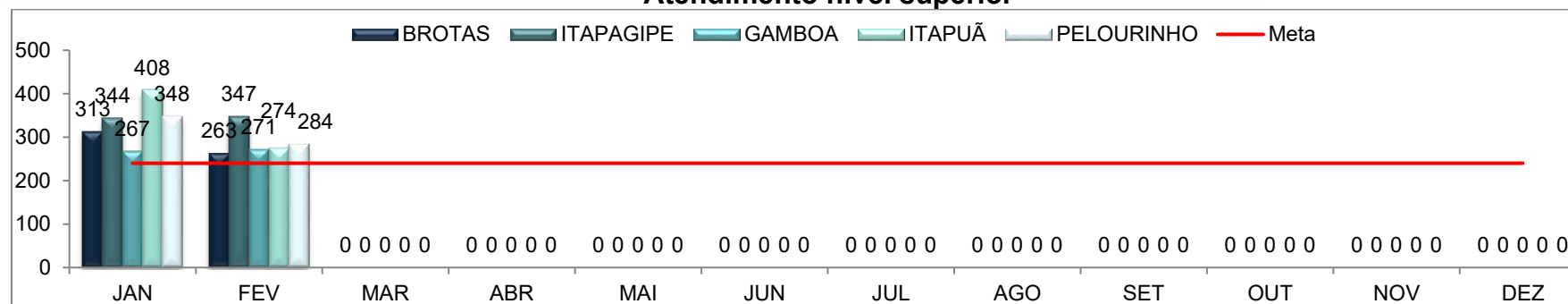
Neste mês de referência a **eCR Pelourinho**, realizou 01 acompanhamento de gestante.

Quadro 14 – Acompanhamento pré-natal, eCR Pelourinho - fevereiro 2026

Detalhes do acompanhamento							Nº de consultas	
Nº	Usuária	Idade	Paridade (GPA)	Data início Pré-Natal	Idade Gestacional – 1ª consulta	Idade gestacional no mês vigente	Risco Habitual	Alto Risco
1	J.dos. S.S.P	22	G1P0A0	13/01/26	6 meses	Desconhecida	4	4

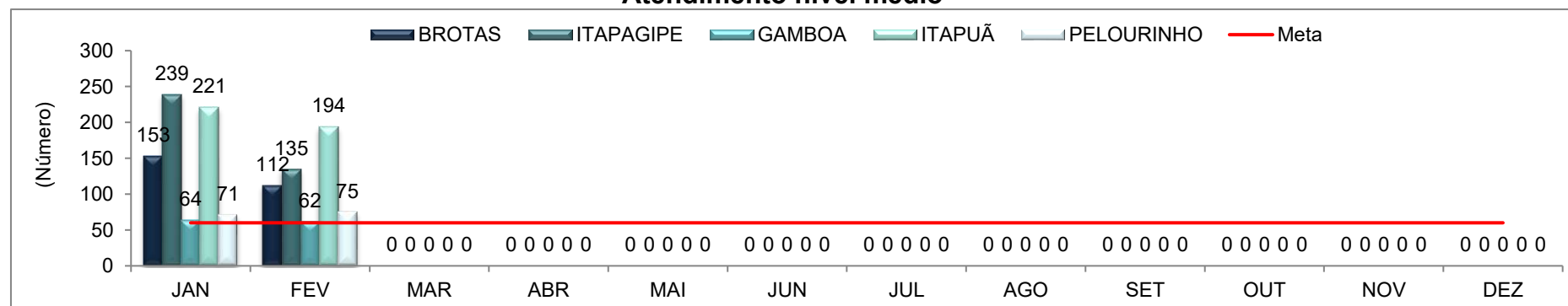
INDICADOR 5- Nº de atendimentos realizados a usuários em situação de rua por eCR no mês

Atendimento nível superior



Fonte: Mapa de atendimento das eCR e ficha de atendimento individual do e-SUS, fevereiro 2026

Atendimento nível médio



Fonte: Mapa de atendimento das eCR e ficha de atendimento individual do e-SUS, fevereiro 2026

Durante o mês de fevereiro de 2026, as equipes dos Consultórios na Rua (eCR) realizaram **1.439 atendimentos** a pessoas em situação de rua e **578 procedimentos**, conforme detalhado no **ANEXO 17**. Destaca-se que esse número foi menor quando

comparado ao mês de janeiro, por conta dos festejos do carnaval, no qual a Unidade Básica de Saúde, onde se encontram as eCR, fecha durante alguns dias. As ações realizadas pelas equipes acontecem de forma multiprofissional nos campos fixos, itinerantes e UBS/USF e abrangem atividades como busca ativa, ações de educação em saúde e redução de danos, orientações em saúde, administração de medicamentos, realização de curativos, oferta de insumos, escutas qualificadas e acompanhamentos a serviços das redes setoriais e intersetoriais. A seguir, detalhamento dessas atividades por equipe de Consultório na Rua:

Brotas: os profissionais de nível superior da equipe do Consultório na Rua de Brotas realizaram 263 atendimentos, enquanto os de nível médio 112 procedimentos, totalizando 375 atendimentos.

Gamboa: A equipe realizou 333 atendimentos à população em situação de rua, destes 271 foram executados por profissionais de nível universitário e 62 procedimentos por profissionais de nível médio.

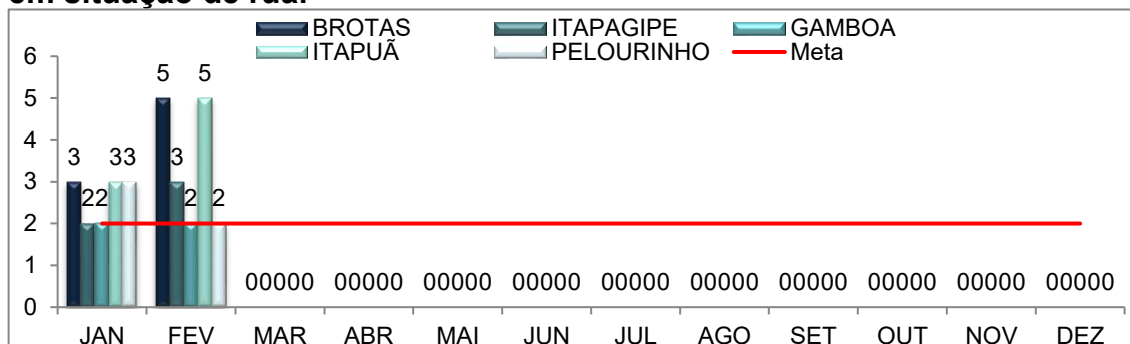
Itapagipe: A equipe do Consultório na Rua de Itapagipe realizou 482 atendimentos a Pop Rua sendo 347 por profissionais de Nível Superior e 135 procedimentos por profissionais de Nível Médio.

Itapuã: A equipe do Consultório na Rua Itapuã realizou, no mês de fevereiro 468 atendimentos, dentre estes, 274 foram realizados por profissionais de nível superior e 194 procedimentos de nível médio.

Pelourinho: A equipe Consultório na Rua do Pelourinho realizou 284 atendimentos por profissionais de nível superior e 75 procedimentos por profissionais de nível médio, totalizando 359 atendimentos.

Todas as equipes superaram a meta de 300 atendimentos estabelecida, com no mínimo 80% desses atendimentos realizados por profissionais de nível superior e no máximo 20% de procedimentos por profissionais de nível médio.

INDICADOR 6- Nº de atividades coletivas realizadas com os usuários em situação de rua.



Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS das equipes de Consultório na Rua, fevereiro 2026

Durante o mês abrangido por este relatório, as equipes do Consultório na Rua (eCR) realizaram um total de **17 atividades** coletivas, a saber: educação em saúde, atendimento em grupo, avaliação/procedimento coletivo e mobilização social, conforme documentado no **ANEXO 18**. A seguir, apresentamos os esclarecimentos fornecidos por equipe do Consultório na Rua.

Ao longo do mês de fevereiro a eCR **Brotas** realizou **05** atividades coletivas de Educação em Saúde, conforme descritivo abaixo:

Quadro 15: Atividades Coletivas realizadas pela equipe de CnaR Brotas- fevereiro 2026.

DATA	TEMA	TIPO DE ATIVIDADE	PARTICIPANTES	LOCAL
5/2/2026	Redução de Danos para IST e TR	Educação em saúde	12	CENTRO POP DJALMA DUTRA
10/2/2026	Redução de Danos e promoção da cultura e lazer	Educação em Saúde	190	PELOURINHO
12/2/2026	Redução de Danos	Educação em Saúde	13	LUÍS CABRAL
19/2/2026	Redução de Danos	Educação em Saúde	9	LUÍS CABRAL
26/2/2026	Promoção da cultura e lazer	Educação em Saúde	2	CAIXA CULTURAL

Fonte: ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. eCR Brotas. Fevereiro /2026.

A equipe do Consultório na Rua de **Itapagipe** realizou três (03) atividades coletivas no território, contemplando ações de Educação em Saúde e promoção do cuidado integral. A primeira atividade consistiu em uma ação lúdica com

crianças no Campo de Mares, utilizando bolas de sopro, com o objetivo de estimular a coordenação motora, o controle respiratório e a interação social, fortalecendo vínculos e promovendo o desenvolvimento de habilidades de forma leve e participativa.

A segunda ação foi o Carnaval Social, realizado no Largo dos Mares. A atividade contou com carro de som que percorreu o entorno da praça, ampliando o alcance das orientações. Durante a ação, foram distribuídos kits de redução de danos, água, lanches e preservativos, reforçando as estratégias de prevenção e cuidado voltadas à população em situação de vulnerabilidade, especialmente no período festivo.

A terceira atividade consistiu em uma roda de conversa com os usuários do território de Mares. Na ocasião, o redutor de danos abordou a temática da redução de danos no contexto do Carnaval, promovendo orientações sobre autocuidado e prevenção. Em seguida, foram realizados jogos de tabuleiro, favorecendo a interação, o diálogo e o fortalecimento de vínculos entre equipe e usuários.

Quadro 16: Atividades Coletivas realizadas pela equipe de CnaR Itapagipe-fevereiro 2026.

DATA	TEMA	TIPO DE ATIVIDADE	PARTICIPANTES	LOCAL
06/02/2026	Práticas corporais	Educação em Saúde	06	Praça dos Mares
09/02/2026	saúde sexual e reprodutiva	Educação em Saúde	80	Largo de Roma
10/02/2026	Atividade Física	Educação em Saúde	08	Praça dos Mares

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-sus ab. ECR Itapagipe, fevereiro de 2026.

No **Consultório na Rua da Gamboa**, realizou-se 02 atividades coletivas no período referente ao presente relatório, conforme quadro a seguir:

Quadro 17: Atividades Coletivas realizadas pela eCR Gamboa- Fevereiro 2026

DATA	TEMA	TIPO DE ATIVIDADE	PARTICIPANTES	LOCAL
10/02/26	Carnaval Social - Alcoolismo e Drogas no contexto festivo	Educação em saúde	100	Pelourinho
25/02/2026	Contexto Festivo Pós Carnaval - Quando o Ano começa	Educação em Saúde	6	Gameleira

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB eCR Gamboa, Fevereiro, 2026.

No **Consultório na Rua Pelourinho**, também aconteceu 02 atividades coletivas no período referente ao presente relatório, conforme quadro a seguir:

Quadro 17: Atividades Coletivas realizadas pela eCR Pelourinho- fevereiro 2026

DATA	TEMA	TIPO DE ATIVIDADE	PARTICIPANTES	LOCAL
26/02/2026	Visibilidade Trans	Educação em Saúde	12	ADRA I
12/02/2026	Carnaval Social	Educação em Saúde	80	Campo Pelourinho

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB eCR Pelourinho, fevereiro de 2026.

A equipe do **Consultório na Rua de Itapuã** realizou, no mês de fevereiro, 05 atividades coletivas, conforme descrição abaixo:

Quadro 19: Atividades Coletivas realizadas pela eCR Itapuã - fevereiro 2026

DATA	TEMA	TIPO DE ATIVIDADE	PARTICIPANTES	LOCAL
03/02/2026	Grupo de Redução de Danos “Mudança de Hábitos”.	Educação em saúde	05	USF Itapuã
03/02/2026	Planejamento do cuidado em saúde	Avaliação/procedimento coletivo	05	USF Itapuã
09/02/2026	Carnaval Social	Educação em Saúde	14	Abaeté
11/02/2026	Bloquinho na Rua	Educação em Saúde	43	Orla de itapuã - Itinerante
23/02/2026	Prevenção da tuberculose	Educação em Saúde	10	Igreja

Fonte: Fichas de Atividade Coletiva do e-SUS AB. eCR Itapuã. Fevereiro/2026

4.2.2 Indicadores Qualitativos

INDICADOR 7 - Nº de ações de educação permanente realizadas para as equipes de Consultório na Rua

No âmbito da Educação Permanente do Projeto Girassóis de Rua, a temática do mês de fevereiro foi “ISTs na População em Situação de Rua: Vigilância, Cuidado e Estratégias de Atenção”, com foco na qualificação das práticas de prevenção, diagnóstico, cuidado e acompanhamento das Infecções

Sexualmente Transmissíveis no contexto da população em situação de rua. O encontro promoveu reflexões sobre vigilância em saúde, ampliação do acesso aos serviços e fortalecimento do trabalho em rede.

A EPS aconteceu no dia 26/02/2026, na ESPS, reunindo profissionais para atualização técnica e fortalecimento das ações em rede. A abertura foi conduzida pela gerente do projeto, Andrea Laís, que ressaltou a importância da qualificação contínua das equipes para aprimoramento do cuidado ofertado. Na sequência, Guilherme, profissional da Qualidade, apresentou o “Olhudo”, mascote do Qualiex Notificação, destacando a plataforma de notificação de eventos adversos e reforçando a importância do registro adequado para a melhoria dos processos assistenciais.

Dando continuidade, a gerente administrativa realizou a apresentação dos novos coordenadores:

- Josemar, coordenador do Consultório na Rua Itapagipe;
- Martha, coordenadora do Consultório na Rua Itapoã;
- Andréia, coordenadora da Unidade de Acolhimento Adulto;

Na ocasião, foram dadas as boas-vindas aos novos gestores, fortalecendo o compromisso com o trabalho integrado e qualificado.

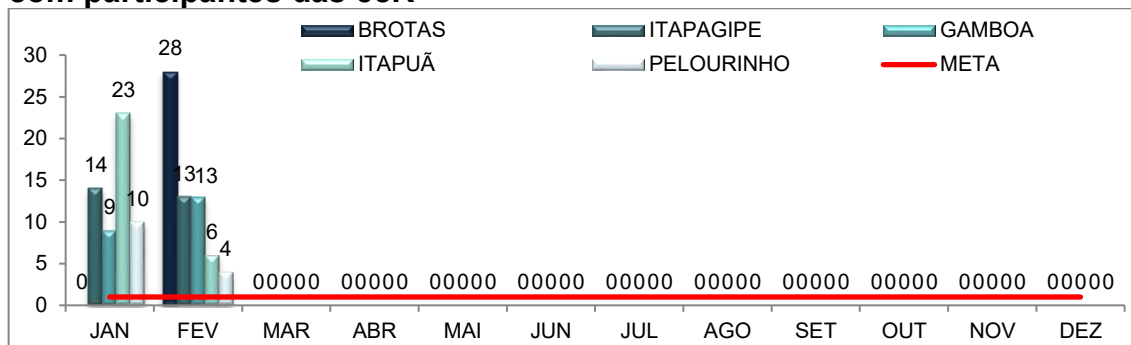
Em seguida, a coordenadora geral Jéssica apresentou a primeira palestrante, Jéssica França, representante da Secretaria Municipal da Saúde de Salvador, que abordou as principais ISTs, formas de transmissão, métodos de prevenção e a rede de apoio disponível no município. Posteriormente, a professora Mônica Lima, da Universidade Federal da Bahia, apresentou pesquisas e trabalhos de campo desenvolvidas sobre ISTs na população em situação de rua, trazendo dados relevantes, reflexões e desafios relacionados ao cuidado desse público.

Encerrando a programação, a gerente administrativa destacou os 6 anos do projeto, reconhecendo a trajetória construída ao longo desse período e parabenizando os colaboradores que permanecem desde o início, valorizando o comprometimento e dedicação de toda a equipe.

INDICADOR 8- % da eCR consistidas no CNES por mês de competência

- **Consultório na Rua de Brotas:** A equipe mantém-se completa, com previsão da chegada da nova enfermeira (que havia pedido desligamento final de fevereiro) para início de março e então incluí-la no CNES. Os demais profissionais estão devidamente registrados no CNES.
- **Consultório na Rua de Itapagipe:** A equipe permanece completa. Já foi solicitada a exclusão da técnica de enfermagem (que pediu desligamento) e em março com a chegada da nova profissional será realizada a inclusão.
- **Consultório na Rua da Gamboa:** No referido mês, a equipe segue completa, contudo como houve a saída da enfermeira Martha para coordenação de Itapuã, será realizado o pedido de exclusão do CNES e inclusão da nova profissional que chegará em março.
- **Consultório na Rua de Itapuã:** A equipe está completa. No mês em questão houve a chegada da nova coordenação de equipe e profissional médico para integrar o quadro de trabalhadores. Quanto à ficha de cadastro no CNES da unidade, já foram preenchidas, enviadas para o Distrito Sanitário e aguardando atualização.
- **Consultório na Rua do Pelourinho:** No período em questão, a equipe está completa e todos os profissionais estão registrados no CNES, será enviada a ficha para retirada de profissionais que pediram desligamento e posterior inclusão de profissionais novos que chegarão.

INDICADOR 9 - Nº de ações de articulação de Rede Intersectorial realizadas com participantes das eCR



Fonte: Fichas de Atividade Coletiva do e-SUS AB das eCR, fevereiro 2026.

No mês de fevereiro, foram realizadas **64 ações de articulação com a rede intersectorial**, conforme detalhado no **ANEXO 21**, cumprindo a meta contratual de, no mínimo, uma reunião de articulação intersectorial por mês para cada equipe. A seguir, apresentam-se quadros com o detalhamento das articulações realizadas por cada equipe:

A equipe do **Consultório na Rua de Brotas** realizou 28 espaços de articulações intersectoriais em janeiro do corrente ano, conforme quadro a seguir:

Quadro 20: Reuniões de articulações intersectoriais, eCR Brotas – Fevereiro, 2026.

Nº	DATA	LOCAL	TEMAS	de	INSTITUIÇÕES
1	4/2/2026	Cartório Paripe	Discussão caso /PTS	de	Cnar Brotas/ Cartório Paripe
2	4/2/2026	Corra pro Abraço	Discussão caso /PTS	de	Cnar Brotas/ Corra pro Abraço
3	5/2/2026	CAPS Gregório de Matos - Carnaval Social	Outros		Cnar Brotas/ CAPS Gregório de Matos
4	5/2/2026	Abordagem Social	Discussão caso /PTS	de	Cnar Brotas/Abordagem Social
5	6/2/2026	Remoto	Discussão caso /PTS	de	Cnar Brotas/Abordagem Social
6	6/2/2026	Remoto	Discussão caso /PTS	de	Cnar Brotas/Centro POP
7	6/2/2026	Remoto	Discussão caso /PTS	de	Cnar Brotas/SAC
8	6/2/2026	Escrito Social	Discussão caso /PTS	de	Cnar Brotas/Escrito Social
9	6/2/2026	CAPS Aristides Novis - GT RAPS	Discussão caso /PTS	de	Cnar Brotas/CAPS Aristides Novis
10	9/2/2026	Remoto	Discussão	de	Cnar Brotas/Abordagem Social

			caso /PTS		
11	9/2/2026	Remoto	Discussão caso /PTS	de	Cnar Brotas/ Projeto AXÉ
12	10/2/2026	Projeto Casa de Oportunidades	Discussão caso /PTS	de	Cnar Brotas/ Projeto Casa de Oportunidades
13	10/2/2026	Remoto	Discussão caso /PTS	de	Cnar Brotas/ Projeto AXÉ
14	10/2/2026	SAC COMERCIO	Discussão caso /PTS	de	Cnar Brotas/SAC Comercio
15	10/2/2026	Abordagem Social	Discussão caso /PTS	de	Cnar Brotas/Abordagem Social
16	10/2/2026	UAI Amaralina	Discussão caso /PTS	de	Cnar Brotas/UAI Amaralina
17	12/2/2026	Remoto	Discussão caso /PTS	de	Cnar Brotas/Projeto AXE
18	19/2/2026	Projeto AXE	Discussão caso /PTS	de	Cnar Brotas/Projeto AXE
19	20/2/2026	Remoto	Discussão caso /PTS	de	Cnar Brotas/SEAS
20	20/2/2026	Abordagem Social	Discussão caso /PTS	de	Cnar Brotas/Abordagem Social
21	20/2/2026	Conselho Tutelar	Discussão caso /PTS	de	Cnar Brotas/Conselho Tutelar
22	23/2/2026	Abordagem GEM Social	Discussão caso /PTS	de	Cnar Brotas/Abordagem GEM Social
23	24/2/2026	SAC Comércio	Discussão caso /PTS	de	Cnar Brotas/SAC Comércio
24	25/2/2026	Abordagem Social	Discussão caso /PTS	de	Cnar Brotas/Abordagem Social
25	26/2/2026	Remoto	Discussão caso /PTS	de	Cnar Brotas/SEAS
26	27/2/2026	Moradia Assistido	Discussão caso /PTS	de	Cnar Brotas/Moradia Assistido
27	27/2/2026	SEAS	Discussão caso /PTS	de	Cnar Brotas/SEAS
28	28/2/2026	Remoto	Discussão caso /PTS	de	Cnar Brotas/SEAS

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS AB, eCR Brotas. Fevereiro/2026

A equipe de **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou 13 ações de articulação com a rede intersetorial. As reuniões intersetoriais realizadas no presente mês, conforme quadro a seguir:

Quadro 21: Reuniões de articulações intersetoriais, eCR Itapagipe – fevereiro, 2026.

Nº	DATA	LOCAL	TEMAS	INSTITUIÇÕES
01	04/02/2026	Ribeira	Outros/Documentação	CnR Itapagipe/ Cartório da Penha
02	04/02/2026	Conselho tutelar-Areal	Outros/ Discussão de caso	CnR Itapagipe/ conselho Tutelar Areal
03	05/02/2026	Brotas	Outros/Documentação	CnR Itapagipe/ Previdência social / Brotas
04	05/02/2026	Previdência social	Outros/Documentação	CnR Itapagipe/ Previdência social
05	05/02/2026	Liberdade	Outros/ Discussão de caso	CnR Itapagipe/ Aspec
06	06/02/2026	Comércio	Discussão de caso	CnR Itapagipe/Cartório Comércio
07	10/02/2026	Largo dos Mares	Outros/ Discussão de caso	CnR Itapagipe/ Corra para o Abraço
08	11/02/2026	CAB	Outros/ Discussão de caso	CnR Itapagipe/ DPE
09	11/02/2026	Dendezeiros	Outros/ Discussão de caso	CnR Itapagipe/ Previdência social
10	16/02/2026	Remoto	Discussão de caso/outros	CnR Itapagipe/ DPE
11	19/02/2026	Remoto	Discussão de caso/outros	CnR Itapagipe/DPE
12	20/02/2026	Remoto	Outros/ Discussão de caso	CnR Itapagipe/ SEAS
13	26/02/2026	Pituba	Outros/ Discussão de caso	CnR Itapagipe/ DPU

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS AB, eCR Itapagipe. fevereiro/2026

A equipe de **Consultório na Rua da Gamboa** realizou o total de 13 reuniões intersetoriais, para discussão de casos, e articulação em rede.

Quadro 22: Reuniões de articulações intersetoriais, eCR Gamboa - fevereiro 2026

Nº	DATA	LOCAL	TIPO DE ATIVIDADE	INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES
1	02/02/2026	CNaR (GoogleMeet)	Discussão de Caso/projeto terapeutico Singular/Outros	CNR Gamboa e Conselho Tutelar
2	03/02/2026	Caps AD Gregorio de Matos	Outros/Organização Carnaval Social	CNR Gamboa e Caps AD Gregorio de Matos/Corra para o Abraço/Casa da Ladeira/Aside/Casarão da Diversidade/Casa Franciscana Maria Lucia (39 participantes)
3	04/02/2026	Centro Pop 2 de Julho	Discussão de Caso/projeto terapeutico Singular	CNR Gamboa e Centro Pop 2 de Julho
4	04/02/2026	UGPD-Passe Livre	Questões Administrativas/Funcionamento/Outros	CNR Gamboa e UGPD

5	04/02/2026	Corra para o Abraço	Discussão de Caso/Projeto terapeutico Singular	CNR Gamboa e Corra para o Abraço
6	05/02/2026	CNaR (GoogleMeet)	Discussão de Caso/projeto terapeutico Singular	CNR Gamboa e Projeter Corra para o abraço(Online)
7	05/02/2026	CNaR (GoogleMeet)	Discussão de Caso/projeto terapeutico Singular	CNR Gamboa e Centro Pop 2 de Julho(Online)
8	19/02/2026	Faculdade Santa Casa - Pupileira/Cuidado Compartilhado	Planejamento/Monitoramento das ações da Equipe/Discussão de Caso/projeto terapeutico Singular	CNR Gamboa e GT Cuidado Compartilhado
9	20/02/2026	CNaR (GoogleMeet)	Discussão de Caso/projeto terapeutico Singular	CNR Gamboa e Conselho Tutelar - Barra (Online)
10	23/02/2026	Casa da Ladeira/Reunião Distrito Sanitario	Processos de Trabalho/Planejamento/Monitoramento das ações da Equipe	CNR Gamboa e DSCH
11	23/02/2026	CNaR (GoogleMeet)	Discussão de Caso/projeto terapeutico Singular	CNR Gamboa e Conselho Tutelar - Barra (Online)
12	24/02/2026	Centro Pop 2 de Julho	Discussão de Caso/projeto terapeutico Singular/Outros	CNR Gamboa e Centro Pop 2 de Julho
13	26/02/2026	OSID	Processos de Trabalho/ Diagnostico do Territorio/Monitoramento do Territorio	CNR Gamboa e GT Saude Mental e Atenção Primaria/Corra para o Abraço/UBS Pelourinho/DSCH Centro Historico

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do E-SUS AB. eCR Gamboa. fevereiro/2026

A equipe do **Consultório na Rua do Pelourinho**: Realizou 04 ações de articulação de rede intersetorial para o compartilhamento e intensificação do cuidado da PSR do Centro Histórico, conforme o quadro abaixo:

Quadro 23: Reuniões de articulações intersetoriais, eCR Pelourinho – fevereiro, 2026.

Nº	DATA	LOCAL	TEMA	INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES
1	03/02/2026	Pelourinho Centro de Convivência e Diversidade Maria Lúcia	Encontro: Mulheridades e Vivências de Gênero	eCR Pelourinho, Movimento POP Rua, Unidades de Acolhimento, Centro Pop e Rede Pop Rua e outras equipes intersetoriais e setoriais
2	03/02/2026	Caps Gregório de Matos	Articulação com a rede: Carnaval Social.	eCR Pelourinho, Caps Gregório de Matos, Corra pro Abraço, Centro de convivência irmã dulce, Força Feminina e outras equipes intersetoriais e setoriais
3	05/02/2026	UBS 19º Cs Pelourinho	Discussão de Casos: eCR Pelourinho e CREAS	eCR Pelourinho e CREAS

4	23/02/2026	Bairro da Saúde	Discussão de Casos: eCR Pelourinho e Renfa	eCR Pelourinho e Renfa
---	------------	-----------------	--	------------------------

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do E-SUS AB. eCR Pelourinho. fevereiro/2026

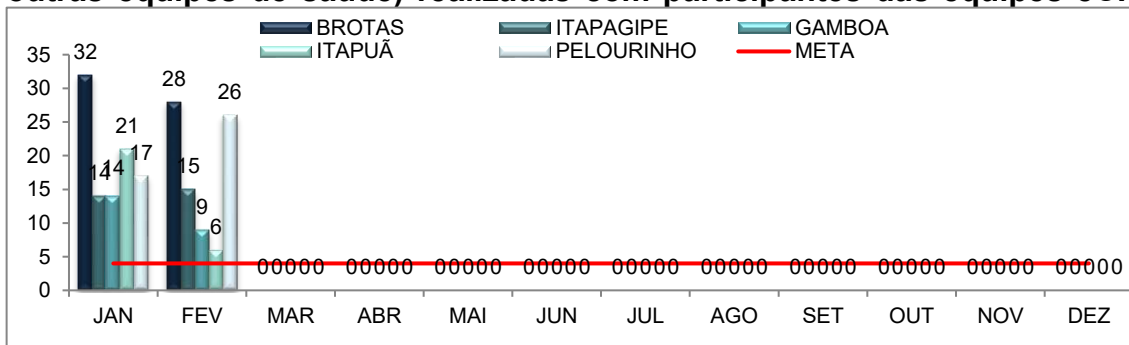
A equipe do **Consultório na Rua de Itapuã** realizou 6 ações de articulação com a rede intersetorial no mês de fevereiro de 2026, conforme quadro a seguir:

Quadro 24: Reuniões de articulações intersetoriais, eCR Itapuã – fevereiro 2026

Nº	DATA	LOCAL	TEMA	INSTITUIÇÕES
1	02/02/26	USF Itapuã	Planejamento/ Monitoramento das ações	eCR Itapuã; equipe Corra Pro Abraço
2	06/02/26	USF Itapuã	Discussão de caso	SEAS; eCR Itapuã.
3	06/02/26	USF Itapuã	Planejamento/ Monitoramento das ações	Projeto Axé; eCR Itapuã.
4	24/02/26	USF Itapuã	Discussão de caso	eCR Itapuã; SEAS
5	26/02/2026	DPE	Discussão de caso	eCR Itapuã; DPE
6	26/02/26	Bahia Acolhe	Discussão de caso	eCR Itapuã; Bahia Acolhe

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do E-SUS AB. eCR Itapuã. Fevereiro/2026

INDICADOR 10 - Nº de reuniões do setor saúde (reuniões de equipe e com outras equipes de saúde) realizadas com participantes das equipes eCR



Fonte: Ficha de atividade coletiva e mapa de articulação setorial das eCR, janeiro 2026

Durante o mês de fevereiro, foram realizadas **84 reuniões com o setor saúde**, conforme registrado no **ANEXO 22**, superando a meta pactuada de no mínimo quatro reuniões mensais por equipe. A seguir, serão apresentados os quadros com o detalhamento das reuniões realizadas por cada equipe.

Em fevereiro de 2026 o Consultório na Rua de Brotas realizou 28 reuniões do setor saúde, dentre estas estão incluídas as reuniões de equipe bem como, encontros com outros serviços da rede de atenção à saúde envolvendo

discussão de caso, apoio matricial e Educação Permanente, conforme descritivo abaixo:

Quadro 25: Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Brotas, fevereiro 2026

Nº	DATA	LOCAL	TIPO DE ATIVIDADE	INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES
1	02/02/2026	COMAD	Questões Adminis/Funcionamento/Processo de Trabalho/Discussão de caso	Cnar Brotas/COMAD
2	03/02/2026	UAA Reunião de Coordenação	Questões Adminis/Funcionamento/Processo de Trabalho/Discussão de caso	Cnar Brotas/UAA
3	03/02/2026	SAE Liberdade	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/SAE
4	03/02/2026	Maternidade Climério Oliveira	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/Maternidade Climério Oliveira
5	04/02/2026	Remoto	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/SAE Liberdade
6	09/02/2026	UIEP	Outros	Cnar Brotas/UIEP
7	09/02/2026	UBS Mario Andrea	Questões Adminis/Funcionamento/Processo de Trabalho/Discussão de caso	Cnar Brotas/UBS
8	09/02/2026	UAA Remoto	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/UAA
9	10/02/2026	SMS	Questões Adminis/Funcionamento/Processo de Trabalho/Discussão de caso	Cnar Brotas/SMS
10	10/02/2026	ESPS	Processo de Trabalho/Outros	Cnar Brotas/ESPS
11	11/02/2026	UAA Remoto	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/UAA
12	11/02/2026	SAE Liberdade	Planejamento e monitoramento das ações	CnaR Brotas/SAE Liberdade
13	11/02/2026	IBIT	Processo de Trabalho/	Cnar Brotas/IBIT
14	12/02/2026	UAA Remoto	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/UAA Remoto
15	18/02/2026	S3 Remoto	Processo de Trabalho/Outros	Cnar Brotas/S3 Remoto
16	19/02/2026	CAPS Gregório de Matos	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/CAPS Gregorio de Matos
17	19/02/2026	Remoto	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/UAA
18	20/02/2026	Equipe Itinerante	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/Equipe Itinerante

19	20/02/2026	Remoto	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas	Brotas/UPA
20	20/02/2026	Equipe Itinerante Remoto	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/Equipe Itinerante	
21	20/02/2026	UPA de Brotas	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/UPA de Brotas	
22	23/02/2026	UAA Remoto	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/UAA	
23	23/02/2026	COMAD	Questões Adminis/Funcionamento/Processo de Trabalho/Discussão de caso	Cnar Brotas/COMAD	
24	24/02/2026	S3 Gestão e Saúde	Processo de Trabalho/Outros	Cnar Brotas/S3 Gestão e Saúde	
25	25/02/2026	Comissão de Prontuário Remoto	Processo de Trabalho/Outros	Cnar Brotas/Comissão de Prontuário Remoto	
26	26/02/2026	EPS Escola Pública	Educação Permanente	Cnar Brotas/EPS Escola Pública	
27	27/02/2026	HGE	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/HGE	
28	27/02/2026	SAMU	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/SAMU	

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva da eCR Brotas. Janeiro/2026

A equipe de **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou 15 Reuniões Setoriais, para discussão do processo de trabalho, compartilhamento dos casos clínicos, organização da agenda, encontros com outros serviços da rede de atenção à saúde, planejamento de ações e projetos, avaliação de demandas e necessidades da população e gestão de conflitos no ambiente Corporativo/Organizacional.

Quadro 26: Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Itapagipe, fevereiro 2026

Nº	DATA	LOCAL	TIPO DE ATIVIDADE	INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES
01	02/02/2026	Rubin de Pinho	Reunião da Equipe	CnR Itapagipe
02	03/02/2026	Auditório da Secretaria Municipal Salvador	Discussão de caso	CnR Itapagipe/SMS/Motirô/FESF
03	03/02/2026	Maternidade Climério de Oliveira	Discussão de caso	CnR Itapagipe/MCO
04	05/02/2026	Multicentro Liberdade	Discussão de caso/Outros	CnR Itapagipe/Multicentro Liberdade
05	09/02/2026	Rubin de Pinho	Reunião da Equipe	CnR Itapagipe
06	10/02/2026	SMS	Discussão de caso/Outros	CnR Itapagipe/SMS
07	12/02/2026	Hospital Geral do Estado	Discussão de caso	CnR Itapagipe/HGE
08	16/02/2026	UPA Marback	Discussão de caso/Outros	CnR Itapagipe/ UPA Marback
09	20/02/2026	UBS - Ministro Alckmin	Discussão de caso/Outros	CnR Itapagipe/ UBS - Ministro Alckmin
10	20/02/2026	SAE Marimar	Discussão de caso/Outros	CnR Itapagipe/ SAE Marimar
11	23/02/2026	Rubin de Pinho	Reunião da Equipe	CnR Itapagipe
12	23/02/2026	Maternidade Climério de Oliveira	Discussão de caso/Outros	CnR Itapagipe/ Maternidade Climério de Oliveira
13	24/02/2026	SAE Marimar	Discussão de caso	CnR Itapagipe/Sae Marimar
14	25/02/2026	Maternidade Climério de Oliveira	Discussão de caso/Outros	CnR Itapagipe/ Discussão de caso/Outros
15	25/02/2026	Gey Espinheira	Discussão de caso	CnR Itapagipe/ Gey Espinheira

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva da eCR Itapagipe. Fevereiro/ 2026

A equipe de **Consultório na Rua da Gamboa** realizou um total de 9 reuniões setoriais, para discussão de casos, processo de trabalho, matriciamento e planejamento semanal.

Quadro 27: Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Gamboa janeiro /2026

Nº	DATA	LOCAL	TEMAS	INSTITUIÇÕES
1	02/02/2026	ESPS - Reunião de Equipe	Processos de Trabalho/Discussão de Caso/projeto terapeutico Singular	CNR Gamboa
2	02/02/2026	Serviço Social UPA Brotas (Online)	Discussão de Caso/Projeto terapeutico Singular/Outros	CNR Gamboa e UPA Brotas

3	05/02/2026	Cedap	Discussão de Caso/Projeto terapeutico Singular/Outros	CNR Gamboa e Cedap
4	06/02/2026	Comissão de Protocolos	Discussão de Caso/Projeto terapeutico Singular	CNR Gamboa e Comissão de Protocolos
5	09/02/2026	ESPS - Reunião de Equipe	Processos de Trabalho/Discussão de Caso/projeto terapeutico Singular	CNR Gamboa
6	11/02/2026	Oficina de Avaliação da Hanseníase - SMS	Educação Permanente	CNR Gamboa e SMS
7	23/02/2026	ESPS - Reunião de Equipe	Processos de Trabalho/Discussão de Caso/projeto terapeutico Singular	CNR Gamboa
8	25/02/2026	Comissão de Prontuarios - Online	Processos de Trabalho/Discussão de Caso/projeto terapeutico Singular	CNR Gamboa e Comissão de Prontuarios
9	25/02/2026	Grau Tecnico Salvador (Fonte Nova)	Outros/ Diagnostico do Territorio/Monitoramento do Territorio	CNR Gamboa e GT Pop Rua/DSCH/Area Tecnica Pop Rua /Ponto de Cidadania

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva da eCR Gamboa, fevereiro /2026

A equipe do **Consultório na Rua do Pelourinho**, no mês de janeiro, realizou 26 reuniões setoriais, dentre elas, reuniões de equipe e com outras equipes de saúde do território.

Quadro 28: Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Pelourinho, fevereiro, 2026.

Nº	DATA	LOCAL	TEMA	PARTICIPANTES
1	02/02/2026	Escola de Saúde Pública de Salvador	Reunião de Equipe - Cnr	eCR Pelourinho
2	03/02/2026	Edf. Cidade do Salvador-Comércio.	Programa Municipal de Controle da Tuberculose + Gestão Municipal da APS.	eCR Pelourinho, outras equipes de saúde
3	03/02/2026	Escola de Saúde Pública de Salvador	Supervisão da PIC.	eCR Pelourinho e Supervisão médica de medicina e comunidade
4	04/02/2026	Remoto	Planejamento e Discussão de Casos Clínicos E.S do.N (1.741):	eCR Pelourinho, Caps III Jardim Armação e Caps Gregório de Matos
5	04/02/2026	Remoto	Reunião do Núcleo de Educação Permanente em Saúde NEPH.	eCR Pelourinho, outras equipes de saúde

6	04/02/2026	UBS 19° CS Pelourinho	Reunião Mensal - UBS 19° Pelourinho	eCR Pelourinho
7	05/02/2026	Auditório Multicentro Carlos Gomes	1º Reunião do GT LGBTQIAP+ do DSCH .	eCR Pelourinho, DSCH, Pc Aquidabã, eCR Gamboa outras equipes de saúde
8	05/02/2026	PC Aquidabã	B.C (21) : Discussão de Casos Clínicos / PTS	eCR Pelourinho, Pc Aquidabã e Caps Gregório de Matos
9	05/02/2026	Hospital Psiquiátrico Juliano Moreira	Planejamento e Discussão de Casos Clínicos F.J.S (1.644):	eCR Pelourinho e Hospital Psiquiátrico Juliano Moreira
10	05/02/2026	Remoto	Supervisão Clínica.	eCR Pelourinho e Residência Médica
11	05/02/2026	Escola de Saúde Pública de Salvador	Reunião de preceptoria do PRMC	eCR Pelourinho e Residência Médica
12	06/02/2026	UAA	Reunião: Comissão de Protocolos.	eCR Pelourinho, eCR Gamboa, eCR Brotas e outras equipes setoriais
13	09/02/2026	Escola de Saúde Pública de Salvador	Reunião de equipe - CnR	eCR Pelourinho
14	10/02/2026	Escola de Saúde Pública de Salvador	Supervisão da PIC	eCR Pelourinho e Supervisão médica de medicina e comunidade
15	11/02/2026	PC Aquidabã	Planejamento e Discussão de Casos Clínicos C.P.N (792)	eCR Pelourinho, Pc Aquidabã e Caps Gregório de Matos
16	12/02/2026	Escola de Saúde Pública de Salvador	Supervisão da PIC	eCR Pelourinho e Supervisão médica de medicina e comunidade
17	19/02/2026	Pupileira	Cuidado compartilhado do DSCH.	eCR Pelourinho, eCR Gamboa, Pc Aquidabã, outras equipes de saúde
18	19/02/2026	Remoto	Planejamento e Discussão de Casos Clínicos E.S. dos S. (1.741):	eCR Pelourinho, Caps III Jardim Armação e UAA
19	19/02/2026	Escola de Saúde Pública de Salvador	Finalização do Estágio Eletivo	eCR Pelourinho e Residência Médica
20	23/02/2026	Escola de Saúde Pública de Salvador	Reunião de equipe – CnR	eCR Pelourinho
21	24/02/2026	Escola de Saúde Pública de Salvador	Supervisão da PIC	eCR Pelourinho e Supervisão médica de medicina e comunidade
22	25/02/2026	DSCH	Participação da 1ª reunião formação GT Pop Rua.	eCR Pelourinho, eCR Gamboa, eCR Brotas, DSCH, Ceo Carlos Gomes e outras equipes setoriais
23	26/02/2026	Escola de Saúde Pública de Salvador	Avaliação dos Residentes Medicina e Comunidade.	eCR Pelourinho e Supervisão médica de medicina e comunidade

24	26/02/2026	Auditório Escola de Saúde Pública de Salvador - Comércio	"IST's na População em Situação de Rua" EPS	eCR Pelourinho, outras equipes de saúde
25	26/02/2026	DSCH	Matriciamento DSCH-Saúde Mental.	eCR Pelourinho, outras equipes de saúde
26	27/02/2026	Remoto	Supervisão Clínica: PRMC.	eCR Pelourinho e Residência Médica

Fonte: Fonte: Ficha de Atividade Coletiva da eCR Pelourinho, fevereiro/2026.

A equipe de **Consultório na Rua de Itapuã** realizou 6 ações de articulações setoriais no mês de fevereiro de 2026, dentre estas, reuniões de equipe para discutir os processos de trabalho, acompanhar e monitorar a implementação das ações, além de reuniões com outras equipes de saúde com o acompanhamento de casos, articulações para o acesso à serviços, fluxos, dentre outros.

Quadro 29: Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Itapuã, fevereiro 2026

Nº	DATA	LOCAL	TEMA	INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES
1	02/02/2026	USF Itapuã	Reunião de equipe. Processos de trabalho; Questões administrativas	eCR Itapuã.
2	04/02/2026	CAPS Gey Espinheira	Discussão de caso.	Equipe do CAPS; eCR Itapuã.
3	06/02/2026	Remoto	Comissão de Prontuário - Processos de trabalho	eCR Itapuã, demais equipes girassóis e coordenação geral
4	09/02/2026	USF Itapuã	Reunião de equipe. Processos de trabalho; Questões administrativas	eCR Itapuã
5	23/02/2026	USF Itapuã	Reunião de equipe. Processos de trabalho; Questões administrativas	eCR Itapuã.
6	23/02/2026	UNI FTC	Reunião de Planejamento distrital	eCR Itapuã, coordenação geral Girassóis, demais unidades de saúde do distrito de Itapuã e referências campo temático do DSI.

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva da eCR Itapuã. Fevereiro, 2026

5.

QUALIFICAÇÃO TÉCNICA GIRASSÓIS DE RUA

A S3 Gestão em Saúde prioriza a qualificação técnica das equipes do Projeto Girassóis de Rua, alinhando-se às diretrizes de fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e da Atenção Primária à Saúde (APS). A qualificação permanente, por meio de práticas educativas focadas na promoção da saúde e no desenvolvimento profissional, é fundamental para transformar os modos de cuidar. Outro pilar desse processo formativo é o suporte técnico sistemático oferecido pela equipe técnica e gestora do projeto através de:

- Contatos diários, por telefone e aplicativos.
- Reuniões presenciais e virtuais.
- Articulações com as redes setoriais e intersetoriais.

Essa atuação conjunta fortalece o acesso da população em situação de rua aos serviços públicos, garantindo um cuidado integral e humanizado. Durante o mês de fevereiro, mantiveram-se as reuniões semanais de coordenação, tratando de temas como: monitoramento das metas, planejamento de atividades referentes a qualidade dos processos, cronograma de visita do técnico da qualidade do projeto, bem como revisão do check list de campo.

No mesmo período, a gestão do projeto e o setor de Qualidade reuniram-se com a Assistência Farmacêutica municipal para alinhar o entendimento sobre a atuação do projeto e mapear insumos da rede que possam ser adaptados às especificidades do serviço. Adicionalmente, o setor de Qualidade realizou visitas técnicas às unidades, com o objetivo de promover melhorias contínuas e reforçar as pactuações estabelecidas previamente para a segurança e eficiência dos processos.

No âmbito da gestão de pessoas, ocorreu o anúncio e apresentação das novas coordenadoras, Martha dos Santos e Andreia Costa, coordenadoras do

CnaR Itapuã e da UAA respectivamente, que já eram do projeto e foram devidamente integradas ao cargo de coordenação.

A Educação Permanente em Saúde (EPS) de fevereiro surgiu da necessidade crítica de superar barreiras sociais, como a insegurança alimentar e o estigma, que dificultam a adesão ao tratamento das ISTs. Através de exposições dialogadas e espaços de debate, o evento buscou instrumentalizar os profissionais para a prevenção combinada, bem como o olhar da vigilância em saúde mais humanizado, visando a equidade e a continuidade do cuidado.

A programação contou com a participação de especialistas e gestores que abordaram desde a notificação de eventos adversos até estratégias de prevenção combinada e vigilância em saúde. Além do foco técnico-científico, a ação teve um caráter institucional relevante ao celebrar os seis anos do Projeto Girassóis de Rua, reforçando o compromisso ético das equipes de saúde e assistência social com a dignidade dessa população. O encontro, realizado de forma presencial com carga horária de quatro horas, serviu como um espaço de alinhamento estratégico para as coordenações e para a consolidação das práticas de educação permanente.

A comissão de protocolo durante o mês de fevereiro seguiu trabalhando para um novo protocolo voltado pra classificação de risco no âmbito do projeto. A discussão se deu por meio da leitura e apreciação de 2 artigos científicos sobre a temática a fim de adaptar ao projeto. Houve também reunião para avanço nos trabalhos já realizados pelas comissões de biosegurança e saúde do trabalhador, bem como a de prontuário e óbito. Os membros da comissão seguem engajados no processo de construção e de qualificação do trabalho.

6

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O mês de fevereiro de 2026 marca a continuidade de um ciclo de intenso trabalho, consolidação e qualificação do Projeto Girassóis de Rua como peça fundamental na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) de Salvador. A análise das atividades demonstra o fiel cumprimento das diretrizes técnicas e o compromisso ético das equipes frente às complexidades inerentes à População em Situação de Rua (PSR).

No âmbito da Educação Permanente em Saúde, o foco no manejo de ISTs instrumentalizou as equipes para uma vigilância mais humanizada e para a aplicação de estratégias de prevenção combinada, essenciais para superar barreiras de adesão ao tratamento no território. Esse preparo técnico foi particularmente relevante durante as festividades do mês, exigindo que as ações de redução de danos fossem adaptadas à realidade local, garantindo a continuidade do cuidado apesar do esvaziamento de certos territórios e dos fenômenos de higienismo social comumente observados em períodos festivos.

Quanto aos indicadores da Unidade de Acolhimento Adulto, o registro de nove usuários acolhidos, embora abaixo da meta contratual de doze, deve ser compreendido dentro do rigor técnico dos processos de alta e da necessidade de articulação contínua com o CAPS AD III Gey Espinheira para novos encaminhamentos. Tal cenário não configura falha na execução do serviço, mas sim o reflexo do compromisso com uma atenção integral e responsável.

Quanto ao indicador de encaminhamento das equipes de Consultório na Rua, a eCR Itapuã apresentou desempenho abaixo da meta estabelecida. Tal situação ocorreu em razão das particularidades do mês de fevereiro, marcado por elevada itinerância dos usuários no território.

Embora tenha havido aumento no número de atendimentos realizados, não foi possível efetivar o mesmo volume de encaminhamentos para a rede de serviços, que já é limitada na região de Itapuã. Soma-se a isso o contexto do período festivo, que impactou a dinâmica do território e reduziu o número de dias úteis no mês, influenciando diretamente nos fluxos de encaminhamento.

Para os próximos meses, o eixo estratégico do projeto permanece focado na consolidação dos fluxos assistenciais, no fortalecimento do NEPH e no aprimoramento dos registros dos processos de trabalho. A escuta qualificada e a articulação intersetorial seguem como pilares centrais para o enfrentamento das vulnerabilidades e a garantia do direito à saúde. Dessa forma, o Projeto Girassóis de Rua reafirma sua relevância na defesa da dignidade humana, projetando um ano de aprimoramento constante e superação de desafios estruturais por meio da corresponsabilidade e do rigor técnico.

Salvador/BA, 10 de março de 2026



Andréa Santos
Gerente Geral Girassóis
CNPJ 14.284.483/0001-08

Andrea Lais Santos
Gerente Geral do Projeto Girassóis de Rua.